

2ª EDIÇÃO

VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL NO BRASIL

Panorama das violações de direitos humanos entre
2 de setembro de 2020 e 31 de outubro de 2022



2ª EDIÇÃO

VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL NO BRASIL

Panorama das violações de direitos humanos entre
2 de setembro de 2020 e 31 de outubro de 2022



2023

REALIZAÇÃO

Terra de Direitos e Justiça Global

COORDENAÇÃO

Gisele Barbieri

Glaucia Marinho

Sandra Carvalho

Franciele Petry Schramm

Daniele Duarte

PESQUISADORAS

Taina Silva Santos

Carolina Bonomi de Menezes Guerra

COLABORAÇÃO

Mariah Rafaela Silva

TEXTO FINAL

Cristiane Peneira

REVISÃO

Ionice Barbosa

PROJETO GRÁFICO

André Victor

DADOS INTERNACIONAIS DE CATLOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Violência política e eleitoral no Brasil :

panorama das violações de direitos humanos entre 2 de setembro de 2020 e 31 de outubro de 2022 / organização Justiça Global, Terra de Direitos ; coordenação Gisele Barbieri...

[et al.] ; compilação Marah Rafaela da Silva. -- 2. ed. -- Rio de Janeiro :
Justiça Global : Terra de Direitos, 2023.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-87127-09-5

1. Ciências políticas 2. Democracia 3. Dignidade humana

4. Direitos humanos 5. Eleições - Brasil

6. Política - Brasil 7. Violência (Direito)

I. Barbieri, Gisele. II. Silva, Marah Rafaela da.

23-165352

CDD-342.7

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Ciências políticas e direito : Direito público
342.7

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



Esta obra está licenciada
como Licença Creative Com-
mons CC BY 4.0

8 APRESENTAÇÃO

11 DEFININDO VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL

13 PESQUISANDO A VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL NO BRASIL: METODOLOGIA

16 APRESENTANDO OS DADOS: PERFIL GERAL DA VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL NO BRASIL

20 1. LINHA DO TEMPO DA VIOLÊNCIA POLÍTICA NO BRASIL

22 2. TIPIFICAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL

28 3. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR REGIÃO

30 4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

66 5. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR PARTIDO

70 6. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR CARGO ELETIVO

72 7. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR RAÇA

74 8. VIOLÊNCIA POLÍTICA E/OU ELEITORAL POR IDENTIDADE DE GÊNERO

78 9. REQUINTES DA VIOLÊNCIA: DADOS GERAIS DA
VIOLÊNCIA POLÍTICA DISSEMINADA NAS ELEIÇÕES
2022

88 CONCLUSÕES

90 RECOMENDAÇÕES

96 ANEXO 1: CASOS ILUSTRATIVOS DE VIOLÊNCIA
POLÍTICA E ELEITORAL MAPEADOS PELA PESQUISA

122 ANEXO 2: CASOS ILUSTRATIVOS DE VIOLÊNCIA
POLÍTICA DIFUSA CONTRA ELEITORES ENTRE 1 DE
AGOSTO A 31 DE OUTUBRO DE 2022

APRESENTAÇÃO

No Brasil, é representativo o número de pessoas com a cidadania e os direitos fundamentais comprometidos em decorrência da violência política e eleitoral. É o que aponta a primeira edição da pesquisa *Violência Política e Eleitoral no Brasil: Panorama das violações de direitos humanos de 2016 a 2020*, realizada pela [Justiça Global](#) e pela [Terra de Direitos](#), que mapeou a ocorrência de 327 casos dessa natureza publicizados na mídia ao longo de quatro anos.

Segundo os dados apresentados pelo levantamento, a violência política e eleitoral atingiu entes políticos que atuam em todos os cargos eletivos, partidos e níveis federativos^[1]. O mapeamento alcançou uma repercussão importante e, em conjunto com outras iniciativas, têm colaborado para o aumento de dados disponíveis sobre a violência no contexto político.

Outros estudos demonstram, ainda, que o contexto de intensa polarização que marcou o cenário político brasileiro nos últimos anos vem contribuindo, cada vez mais, para o acirramento da violência política e eleitoral no país. Ao analisar os casos de violência política que aconteceram no primeiro trimestre de 2022, [o Grupo de Investigação Eleitoral da Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro](#) identificou, por exemplo, o aumento dos casos de violência política e eleitoral em, aproximadamente, 50% quando comparado com o trimestre anterior^[2].

São dados alarmantes que apontam para um problema concreto, urgente e, em última instância, letal, que compromete a efetivação da participação política, dos direitos

[1] TERRA DE DIREITOS; JUSTIÇA GLOBAL. *Violência Política e Eleitoral no Brasil: panorama das violações dos direitos humanos de 2016 a 2020*. Curitiba: Terra de Direitos e Justiça Global, 2020. Disponível em: http://www.global.org.br/wp-content/uploads/2020/09/Relat%C3%B3rio_Violencia-Politica_FN.pdf ou <http://terradedireitos.org.br/violencia-politica-e-eleitoral-no-brasil/>. Acesso: Junho de 2022.

[2] GRUPO DE INVESTIGAÇÃO ELEITORAL. *Boletim Trimestral do observatório da violência política e eleitoral no Brasil*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <http://giel.uniriotec.br/files/Boletim%20Trimestral%20n%C2%BA%209%20-%20Janeiro-Fevereiro-Mar%C3%A7o%202022.pdf>. Acesso: Junho de 2022.

políticos, do funcionamento das instituições públicas, do andamento de mandatos e, principalmente, da democracia.

Importante destacar, ainda, que a pandemia do coronavírus impôs a migração das atividades políticas para o ambiente virtual, o que amplificou ataques que caracterizam a violência política e eleitoral na internet e configurou um novo cenário para a compreensão desse fenômeno.

A morosidade com que o Brasil vem buscando consolidar mecanismos de fiscalização efetivos contribui sobremaneira para a disseminação de episódios de violência política e eleitoral. Os baixos índices de responsabilização dos agentes da violência, a escassez dos protocolos de apoio às vítimas, as medidas de proteção e as políticas de segurança pública têm contribuído para a repetição desses casos, o que é grave, pois a maioria deles comprometem a integridade dos direitos fundamentais de parlamentares e militantes.

Mapear, identificar, registrar, divulgar, denunciar e monitorar dados sobre violência política no Brasil é, portanto, tarefa urgente e necessária para assegurar a saúde política e institucional do país.

O assassinato de Marielle Franco e de Anderson Gomes, por exemplo, que permanece com as investigações inconclusas, inaugurou um novo cenário, no que diz respeito à violência contra agentes políticos e escancarou a fragilidade das instituições brasileiras^[3] quanto ao combate, à investigação e à prevenção de crimes de natureza política.

Mesmo que esse e outros casos tenham ganhado mais visibilidade, o baixo número de iniciativas empreendidas pelos partidos para mitigar os impactos da violência política e eleitoral na atuação dos/as políticos/as, em especial, daqueles/as que representam grupos historicamente discriminados e minoritários nos espaços institucionais, contribui ainda mais para a configuração de uma conjuntura em que fazer política representa um risco.

Além disso, são poucas as ações do Estado brasileiro em relação ao monitoramento e ao combate à violência política e eleitoral. O poder judiciário e as casas legislativas da federação ainda não dispensam a atenção devida para o acompanhamento desses

[3] VEREADORAS DO PSOL EM SÃO PAULO CONTRATAM SEGURANÇA PARTICULAR APÓS ATAQUES A TIROS. Extra/Globo Notícias, 2021. Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/vereadoras-do-psol-em-sp-contratam-seguranca-particular-apos-ataques-tiros-24869493.html>. Acesso: Julho de 2022. Ver também: RJ: BENNY BRIOLLY, PRIMEIRA VEREADORA TRANS DE NITERÓI, SAÍ DO PAÍS APÓS AMEAÇAS. Brasil de Fato, 2021. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/05/14/rj-benny-briolly-primeira-vereadora-trans-de-niteroi-sai-do-pais-apos-ameacas>. Acesso: Julho de 2022.

casos^[4]. Diante desse cenário e entendendo a necessidade da ampliação das ações que visem o combate à violência política e eleitoral, a Justiça Global e a Terra de Direitos dão continuidade ao projeto lançado no ano de 2020, com a produção da segunda edição da Pesquisa Violência Política e Eleitoral no Brasil.

Este trabalho consistiu no mapeamento de 542 casos de violência política e eleitoral entre 02 de setembro de 2020 e 31 de outubro de 2022, dos quais 497 pessoas foram vítimas^[5].

A publicação tem um olhar global e se soma às vozes de outras organizações nacionais e internacionais, além de centros de pesquisa como: [Instituto Marielle Franco, Onu Mulheres, Internet Lab, TretAqui, Politize, Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Cândido Mendes, Núcleo de Estudos Guerreiro Ramos da Universidade Federal Fluminense, Instituto Alziras](#) que, desde 2016, têm colaborado para o acompanhamento dos casos de violência política e eleitoral, enfocando questões como raça, gênero, sexualidade e outras intersecções.

É unindo lacunas, respostas, agentes, saberes e, sobretudo, forças a essas iniciativas, que a 2ª edição da Pesquisa Violência Política e Eleitoral no Brasil traz dados que contribuem com o exercício da plena participação política, do bom funcionamento das instituições públicas, do desenvolvimento de processos e direitos políticos e, em instância prioritária, da ruptura da dinâmica de violência política que compromete a integridade da própria democracia.

[4] ORGANIZAÇÕES CIVIS DEFENDEM COMBATE MAIS AMPLO DE VIOLÊNCIA POLÍTICA NO BRASIL. Câmara dos deputados, 2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/703868-organizacoes-civis-defendem-combate-mais-amplo-de-violencia-politica-no-brasil/>. Acesso: Julho de 2022. Ver também: VIOLÊNCIA POLÍTICA É TEMA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CDHM. Câmara dos deputados, 2021. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/noticias/violencia-politica-e-tema-de-audiencia-publica-da-cdhm>. Acesso: Julho de 2022.

[5] Pelo fato de a pesquisa ter se constituído no mapeamento de casos de violência política e eleitoral, há situações em que uma mesma vítima é alvo de mais de um episódio.

DEFININDO VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL

Ainda que a violência seja um fenômeno que faça parte da sociedade, ela é um ponto de atenção para a coletividade, pois gera danos e consequência graves para os governos e para os cidadãos, além de enfraquecer os laços comunitários e fragilizar o funcionamento da democracia.

Tanto a violência que ocorre de forma evidente, quanto aquela que acontece de maneira pouco visível, exercida por agentes não identificáveis têm crescido no Brasil e se desdobrado em diversas matizes, entre elas, aquelas que caracterizam a violência política e a violência eleitoral^[6].

Visto como um mecanismo de regulação entre governados e governantes, o uso da força tem como finalidade influenciar mudanças e transformações sociais, alterar a vida dos indivíduos, dos sistemas, dos governos, dos territórios, além da própria política, assim como, também, orientar ações individuais e coletivas que tenham como objetivo prejudicar adversários, sejam eles, partidos, servidores públicos, grupos populacionais, organizações políticas ou instituições.

Para os grupos historicamente hegemônicos, a violência política tem funcionado como uma ferramenta fundamental para a manutenção das desigualdades e do monopólio do poder^[7].

Nesse sentido, a violência eleitoral caracteriza as situações que desestabilizam o ciclo eleitoral e, conseqüentemente, os resultados desse processo. Passível de ocorrer em

[6] BORBA, Felipe; ISRAEL, Vinícius; CARNEVALE, Miguel P; BAHIA, Pedro. *Violência Política e eleitoral nas eleições municipais de 2020*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol 37, nº 10, 2021. p. 3. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/tjmdXJJjJssjXZxWHvNsfx/#>. Acesso: Junho de 2022.

[7] Sobre a definição de violência política na perspectiva de Norbert Elias, ver: ELIAS, Norbert. *The Germans: power struggles and the development of habitus in the nineteenth and twentieth centuries*. New York: Columbia University Press, 1997. Sobre as leituras mais recentes em relação ao tema, ver: PORTA, Donatella Della. *Clandestine Political Violence*. Cambridge University Press, 2013; BALI-

qualquer ambiente político, ela pode acontecer por meio de atos isolados ou acontecimentos de larga escala capazes de desencadear impactos perceptíveis no cotidiano político^[8].

É impossível interpretar as características de ambos os fenômenos, sem considerar os atravessamentos de classe, raça, gênero, geração, sexualidade e região na configuração das relações de poder.

Embora a política seja composta majoritariamente por homens cisgênero, heterossexuais, brancos e com mais de 40 anos, as populações negras, indígenas, de mulheres, LGBTQIA+, são impactadas de formas peculiares quando se tornam vítimas da violência política e eleitoral, ainda que sejam minorias nesse universo. De forma geral, as violências têm sido utilizadas para intimidar esses grupos, censurá-los e promover a exclusão desses indivíduos dos espaços políticos^[9].

Sendo assim, essa pesquisa visa apresentar um panorama da violência política e eleitoral no Brasil e como essas formas de coerção têm causado danos, reforçando as hierarquias sociais vigentes, violando direitos políticos de homens e mulheres e, em especial, das populações historicamente desfavorecidas.

BAR, Étienne. *Violencia, Política, Civilidad. Universidad Nacional de Colombia, n.10*, vol. 19, 2015. p. 45-67. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/cienciapol/article/view/52371/52158>. Acesso: Junho de 2022.

[8] BORBA, Felipe; ISRAEL, Vinícius; CARNEVALE, Miguel P; BAHIA, Pedro. *Violência Política e eleitoral nas eleições municipais de 2020*, p. 4.

[9] Nas eleições municipais de 2020, 19,7% dos políticos eleitos tinham entre 40 e 44 anos de idade, representando o maior grupo etário, seguidos pelos parlamentares com idade entre 45 e 49 anos (18,04%). 53,56% dos vereadores se declararam brancos e 85% homens. OBSERVATÓRIO DAS INFORMAÇÕES MUNICIPAIS. Perfil dos vereadores eleitos em 2020: Brasil e regiões. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: http://www.oim.tmunicipal.org.br/abre_documento.cfm?arquivo= repositorio/ oim/ documentos/3DF87FE5-001C-D8BF-59BE4B6CF21CADEF31122020122335.pdf&i=3181. Acesso: Junho de 2022. Sobre raça e política: MBEMBE, Achille. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. São Paulo: N-1 edições, 2018. Sobre gênero e violência política: BIROLI, Flávia. Uma mulher foi deposta: sexismo, misoginia e violência política. In: RUBIM, Linda; ARGOLO, Fernanda. *O golpe na perspectiva de gênero*. Salvador: Edufba, 2018. Michel Foucault também representa um referencial importante nos estudos sobre a política e os mecanismos de subjugação dos corpos. Para mais informações, ver: FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 2012 _____. *Em Defesa da Sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2010 _____. *Microfísica do poder*; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

PESQUISANDO A VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL NO BRASIL: METODOLOGIA

Dando continuidade à primeira edição da pesquisa *Violência Política e Eleitoral no Brasil* que enfocou o levantamento de casos ocorridos entre 1º de janeiro de 2016 e 1º de Setembro de 2020, este trabalho foi realizado a partir do mapeamento de casos de violência política e eleitoral contra políticos eleitos/as, candidatos/as ou pré-candidatos/as, assessores/as parlamentares, secretários/as de governo e dirigentes partidários que ocorreram entre **02 de setembro de 2020 e 31 de outubro de 2022**.

Além disso, esta segunda edição mapeia, de forma separada e apenas durante o período eleitoral em 2022, casos de violência política e eleitoral disseminada que atingem eleitores/as, trabalhadores/as ou mesmo instituições, que caracterizam intolerância política ou que são utilizados como forma de intimidar ou impedir o próprio processo eleitoral.

Essa busca consistiu no levantamento de casos noticiados na mídia, de forma que, os principais mecanismos de buscas utilizados para a identificação de episódios levantados foram: o instrumento de pesquisa e a ferramenta de alerta do Google que envia notificações para os usuários ao localizar informações vinculadas a temas e palavras-chave pré-indicados, o mecanismo de busca por palavras do Facebook e do Twitter; a plataforma de monitoramento de notícias Knewin News, o [acervo histórico do jornal Estadão](#) e o [banco de dados da Folha de São Paulo](#).

A partir da elaboração de uma lista de assuntos que envolviam atos de violência, assassinatos, ofensas, ameaças, agressões, atentados, invasões e atos de criminalização, foram selecionadas as ocorrências relacionadas a agentes políticos no conjunto de materiais localizados por meio desses recursos.

Importante ressaltar que foram considerados em todo o levantamento apenas casos de violência que tenham fortes indícios ou comprovadamente motivação política. Casos de violência que não tenham outra motivação não foram considerados.

Para a qualificação dos 542 casos localizados como circunstâncias de violência política e eleitoral, foram utilizados os seguintes critérios:

1. **identificação** de ofensas abertas, atentados intencionais e ameaças declaradas a indivíduos, coletivos e grupos políticos;
2. **ações** que caracterizam invasões da residência ou de espaços públicos, ou de trabalho dos agentes políticos;
3. **situações** que apresentem indícios mínimos de possível vinculação com atos de violência política e eleitoral;
4. **ocorrências judicializadas** ou não;
5. **casos que geraram impacto social** e tiveram repercussão na opinião pública;

O mapeamento dos casos elencados para esta pesquisa permitiu identificar 7 tipos de violações de direitos humanos no contexto político e eleitoral:



ASSASSINATOS

Conjunto de atos físicos dirigidos contra a vida de dirigentes partidárias/os e agentes políticas/os que resultam em morte;



ATENTADOS

Conjunto de atos que ameaçam a integridade física e a segurança de agentes políticos/as, têm como finalidade provocar terror, expor a vítima a situações de perigo;



AMEAÇAS

Repertório de insultos verbais, de cunho sexual e/ou intimidações psicológicas que oferecem risco à segurança, vida, liberdade de expressão/manifestação e integridade física de agentes políticos/os ou pessoas designadas para o exercício de funções públicas relevantes;



AGRESSÕES

Atos físicos dirigidos contra a integridade física e liberdade pessoal de agentes políticos/os ou pessoas designadas para o exercício de funções públicas relevantes;



OFENSAS

Atos discriminatórios, sobretudo insultos e agressões verbais, com forte conteúdo racista, misógeno e homofóbico, dirigidas a agentes políticos/os, coletivos ou pessoas pertencentes a grupos étnicos, raciais, culturais, econômicos, religiosos e de identidade de gênero, historicamente discriminados;



CRIMINALIZAÇÃO

Episódios de tentativas de prisão, cassação de mandato e detenção ilegais de agentes políticos/os.



INVASÕES

Atos físicos que atacam a segurança e a integridade de equipamentos públicos e a liberdade de expressão/manifestação em eventos públicos de agentes políticos/os;

Para identificar os dados partidários e demográficos (como idade, raça/etnia entre outros) que possibilitaram a visão do perfil das vítimas de violência política e eleitoral, foram utilizadas as bases de dados do [Portal do TSE - Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais](#), do [Estadão - Eleições](#) e da [Folha - Eleições](#), que compilam informações sobre os candidatos e as candidatas às eleições em 2020 e em 2022.

APRESENTANDO OS DADOS: PERFIL GERAL DA VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL NO BRASIL

- Ocorre em todo o território nacional e concentra 41% dos casos na região sudeste.
- Atinge de forma expressiva grupos sociais vulneráveis atuantes no campo político progressista, em especial, a população negra, que responde por 47% dos casos e mulheres Cis-gênero, transexuais e travestis que representam 41% das vítimas.
- Atinge majormente agentes que possuem atuação política voltada para ações em âmbito regional, como vereadores e vereadoras, que representam 46% das vítimas de violência política e eleitoral.
- Tem como principais causas as motivações de fundo partidário e ideológico; as fundamentadas em questões de gênero e orientação sexual; as causas econômicas e territoriais e as causas fundamentadas nas questões étnico-raciais.
- Tem como principais consequências a desestabilização ou a interrupção do exercício dos direitos políticos de muitos indivíduos^[10], motivadas por ame-

[10] DIRIGENTE PETISTA É ASSASSINADO EM DISCUSSÃO POLÍTICA NO PARANÁ. Correio Braziliense, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2022/07/15/assassinato-de-petista-marcelo-e-vitima-de-uma-violencia-que-foi-contra-a-democracia-diz-lula.ghtml>. Acesso: Agosto de 2022.

aças, atentados e ofensas que representam 74% dos ataques no Brasil e, em última instância, homicídios que vitimaram 55 pessoas no período analisado.

- Ocorre tanto de maneira episódica, em diferentes localidades e em períodos que acompanham as tensões políticas e a polarização do período eleitoral, quanto de maneira seletiva, que representa as ações organizadas em que pessoas ou grupos específicos são o alvo da violência em atos premeditados com o objetivo de atingir atores políticos ou seus grupos de origem.
- Atos violentos contra a vida, como *Assassinatos* e *Atentados* representam 40% dos casos de violência política e eleitoral no Brasil.
- *Machismo, Racismo, Homofobia, Transfobia, Assédio e Capacitismo* estão entre os 8 principais tipos de tratamentos ofensivos proferidos por motivação política.
- Entre 2016 e 2022, o levantamento de casos noticiados na mídia apontou que 123 pessoas morreram vítimas da violência política e eleitoral no Brasil.
- A cada 2 dias, uma pessoa sofre violência política e eleitoral no Brasil.

DADOS GLOBAIS

1. LINHA DO TEMPO DA VIOLÊNCIA POLÍTICA NO BRASIL

→ 1 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE OUTUBRO DE 2022

A partir de 02 de setembro de 2020, até 31 de outubro de 2022, foram registrados **542 casos** ilustrativos de violência política.

1ª Edição
01 JAN 2016 – 01 SET 2020

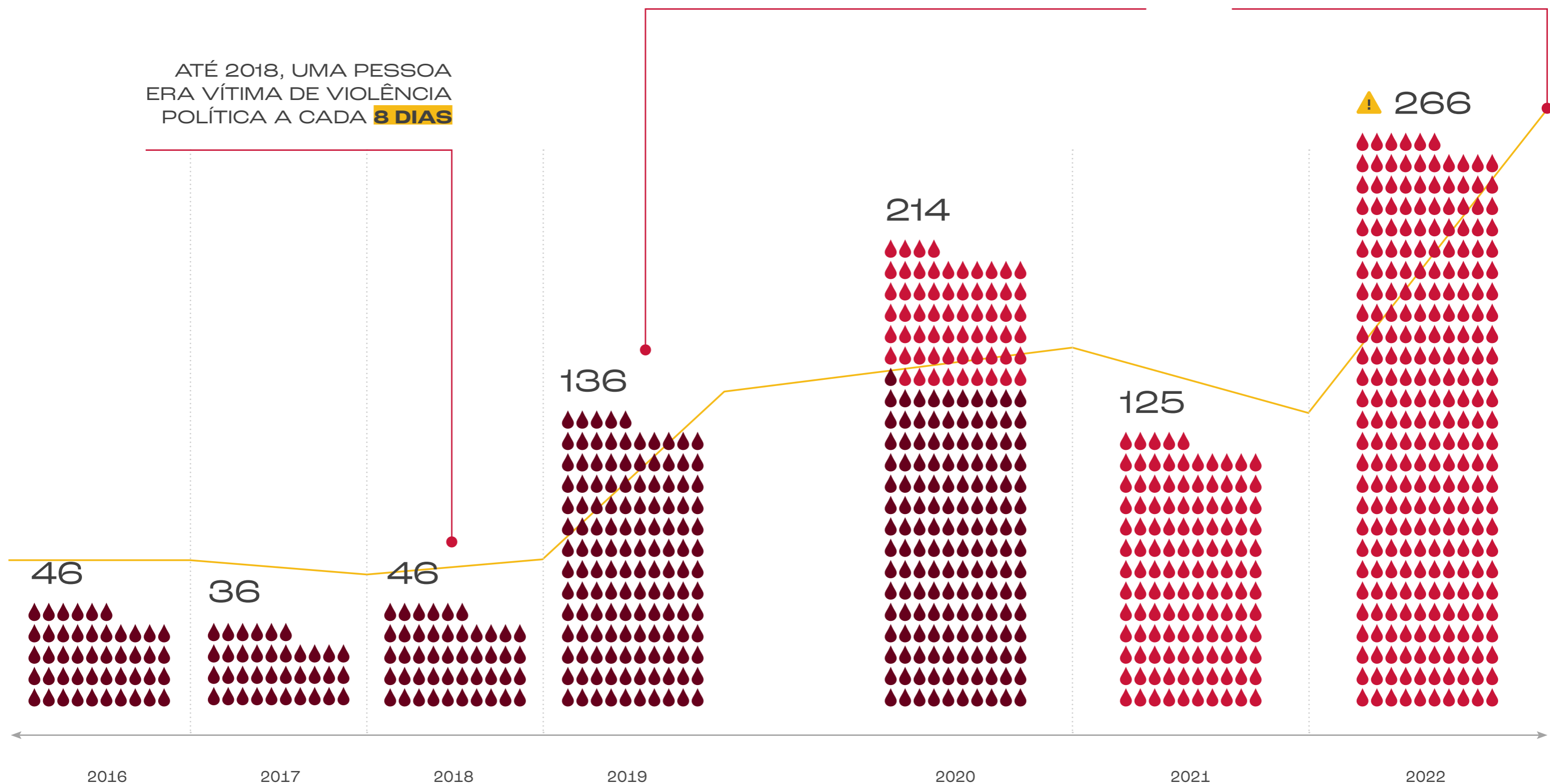
2ª Edição
02 SET 2020 – 31 OUT 2022

Desde o início da série histórica, foram registrados **869 casos** de violência política no Brasil

DESDE 2019, UMA PESSOA SOFRE VIOLÊNCIA POLÍTICA A CADA **2 DIAS**

EM 2022, UM CASO É REGISTRADO A CADA **27 HORAS**

ATÉ 2018, UMA PESSOA ERA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA POLÍTICA A CADA **8 DIAS**

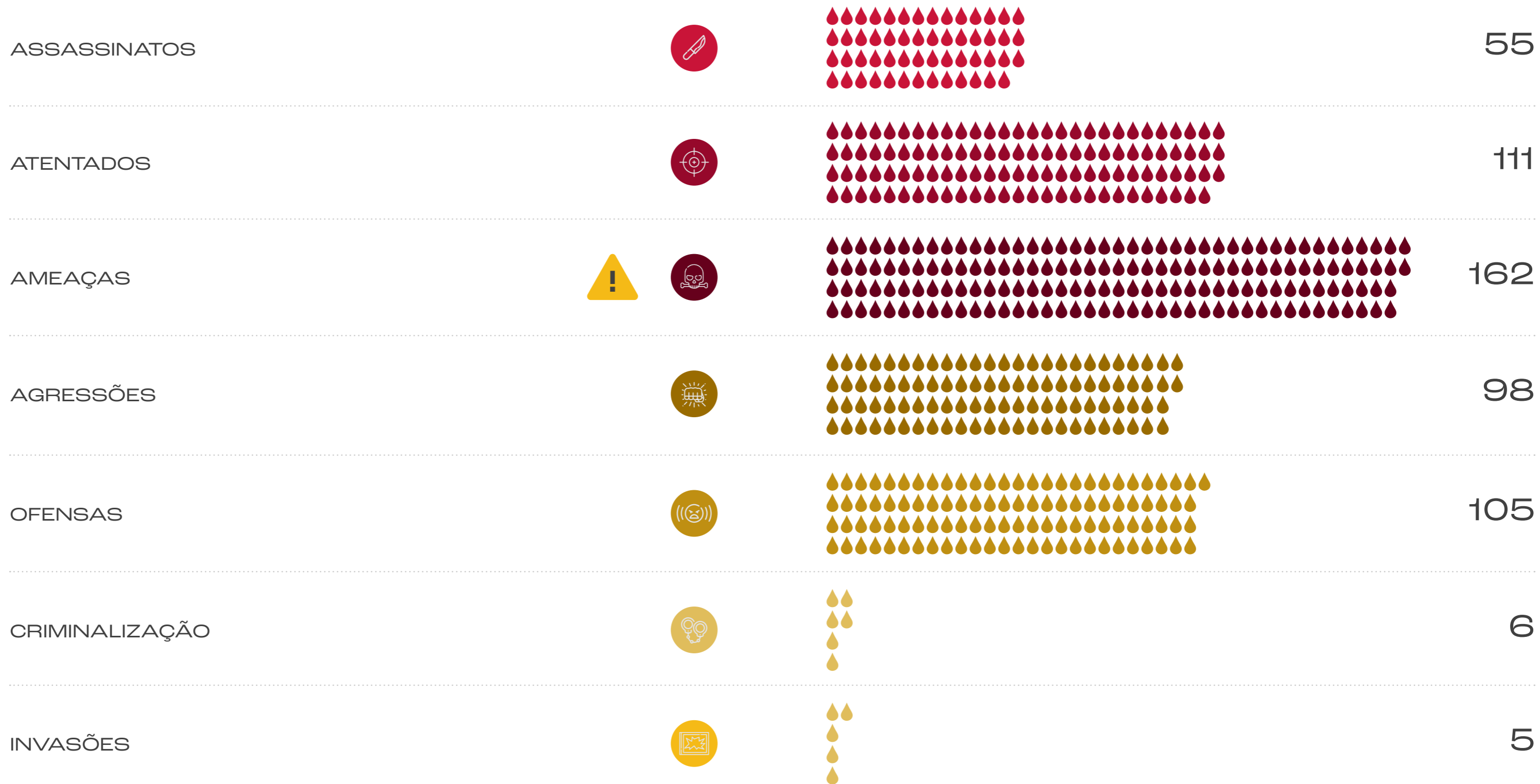


2.1 TIPIFICAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL

→ CASOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL NO BRASIL POR TIPOLOGIA

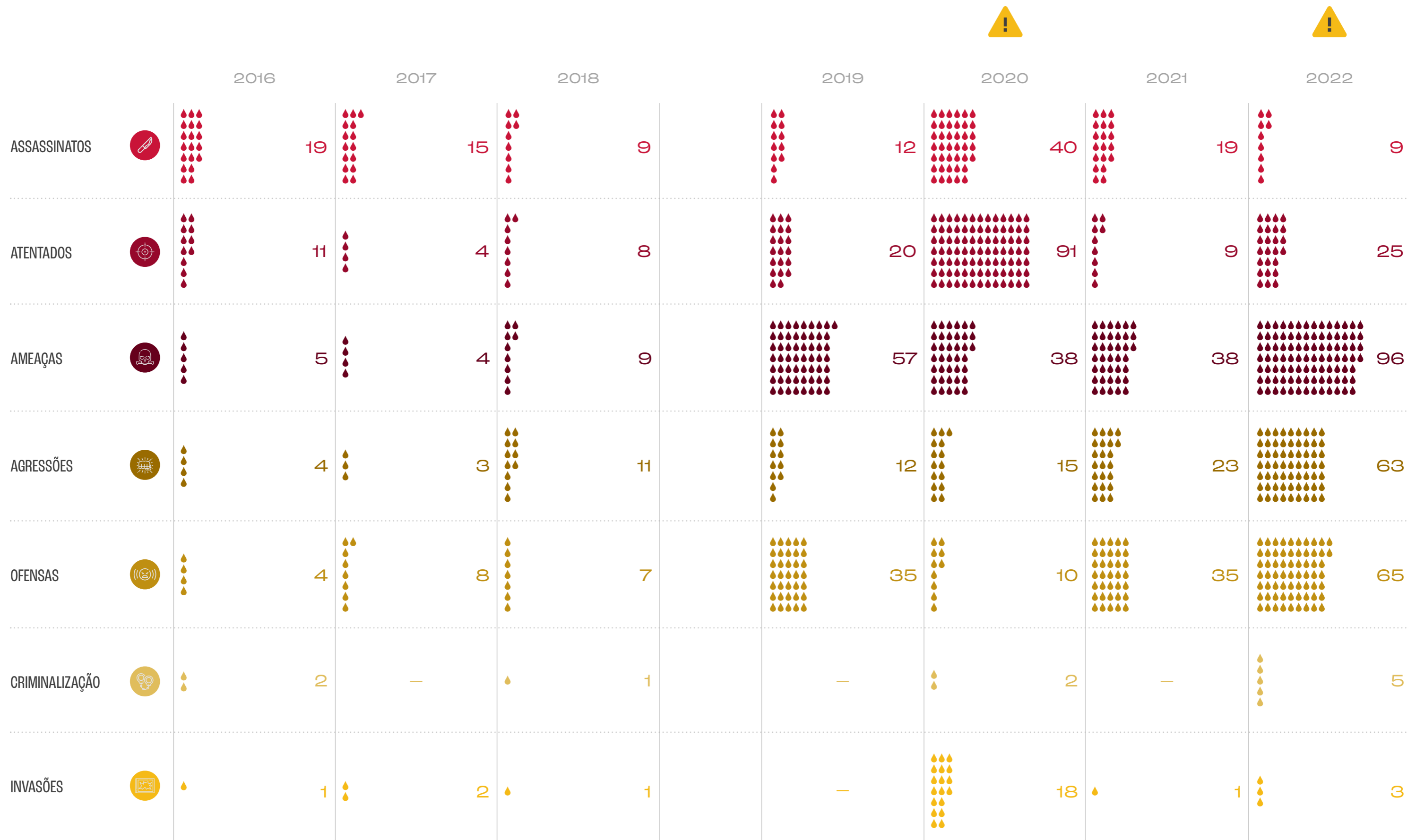
Os tipos de violência política e eleitoral mais recorrentes no Brasil desde setembro de 2020, até outubro de 2022, são as **ameaças, que representam 30% dos casos, seguidas pelos atentados, que correspondem a 20% dos episódios, e as ofensas, que somam 19%.**

As agressões representam 18% dos registros de violência política, os assassinatos 10%, criminalizações e invasões contabilizam 1% cada, do total.



2.2 TIPIFICAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL

→ SÉRIE HISTÓRICA: CASOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL NO BRASIL ENTRE 2016 E 2022 POR TIPOLOGIA



2.2 TIPIFICAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL

→ SÉRIE HISTÓRICA: CASOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL NO BRASIL ENTRE 2016 E 2022 POR TIPOLOGIA

Desde o início da série histórica foram registrados **869 casos de violência política no Brasil**. A linha do tempo disposta entre 1º de janeiro de 2016 e 31 de outubro de 2022 aponta que:

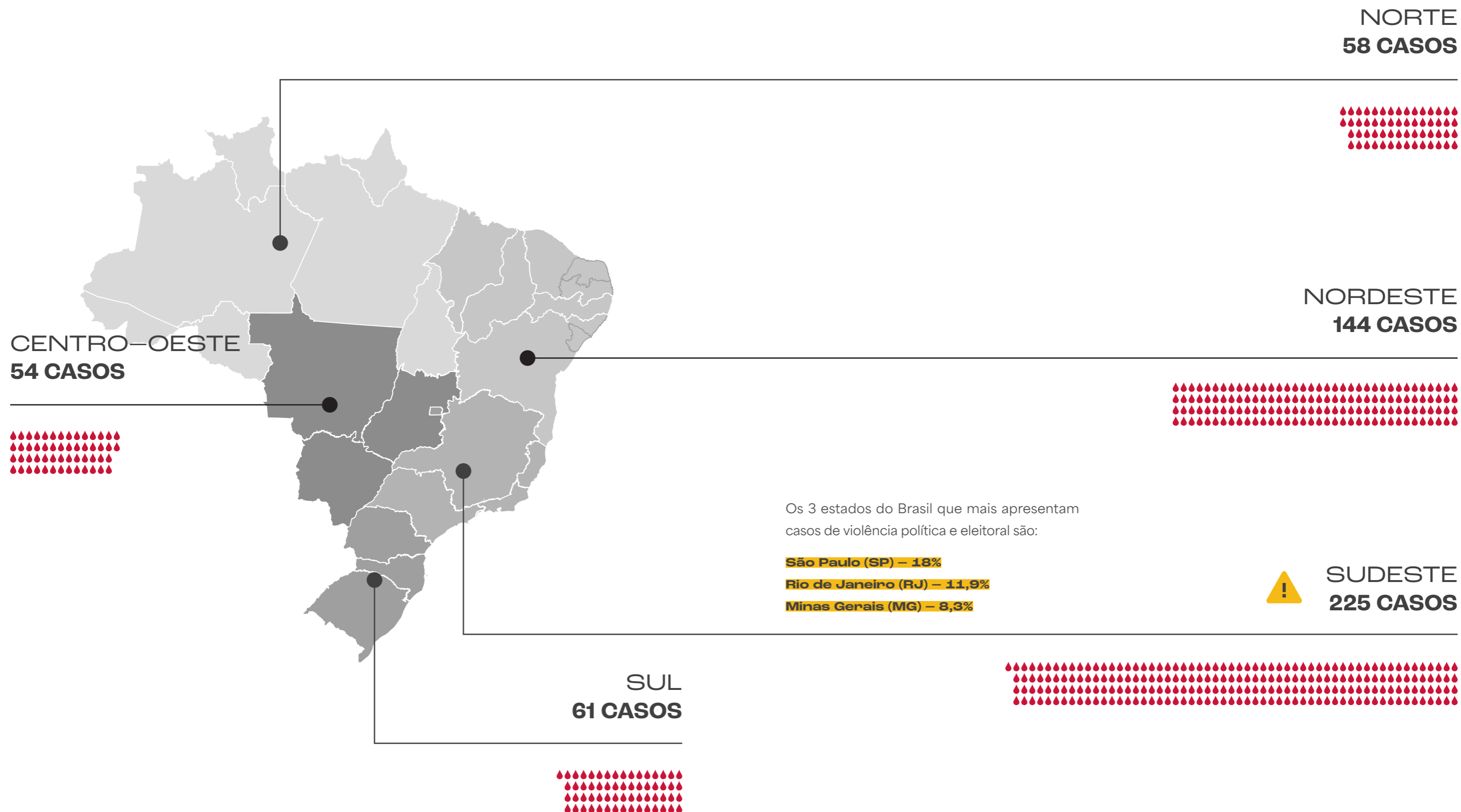
- Os casos de violência política e eleitoral apresentaram alto crescimento, a ponto de o número de episódios registrados para o ano de 2019, triplicarem quando comparados a 2016;
- Atos violentos por motivação política possuem ritmo continuado e vêm crescendo durante os anos;
- O período em que mais se concentram casos de violência política e eleitoral diz respeito aos momentos que precedem as eleições;
- Entre 2017 e 2018 houve avanço de 27% na variação de incidência de violência política e de 57% entre 2019 e 2020;
- **A Ameaça manteve-se em toda a série histórica como o principal tipo de investida violenta por motivação política.** Sua incidência aumentou em mais de 10 vezes entre 2016 e 2019 e, aproximadamente, triplicou entre 2020 e 2022;
- **Em 2020, uma pessoa era alvo de Ofensas por motivação política e eleitoral a cada 36 dias.** Já em 2022 esse índice saltou para 1 ataque por pessoa a cada 5 dias.

Os casos de assassinatos registrados entre 2020 e 2022 representam 55% do total de casos em toda série histórica. Quando comparados aos anos anteriores, nota-se um aumento duplicado da violência política e eleitoral, o que aponta que, ainda que haja redução pontual dos números, **a violência política e eleitoral tem crescido de forma continuada no Brasil de modo geral.**

3. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR REGIÃO

→ EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL POR REGIÃO DO BRASIL

A violência política e eleitoral foi registrada em 26 estados e no Distrito Federal. As 3 regiões do Brasil que mais abrigam casos de violência política e eleitoral são: **sudeste, que contabiliza 41% das ocorrências; a região nordeste, que soma 26,5% dos episódios; seguida pela região sul, que registra 11% do total.**



4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL POR ESTADO DO BRASIL

→ 2 DE SETEMBRO DE 2020 A 31 DE JULHO DE 2022

ENTRE SETEMBRO DE
2020 E JULHO DE 2022,

UMA PESSOA SOFRIA

VIOLÊNCIA POLÍTICA NO

BRASIL A CADA 2 DIAS,

APROXIMADAMENTE.

Os estados da federação onde foram registrados o maior número de **Assassinatos** contra agentes políticos foram: Rio de Janeiro local em que aconteceram 13% dos episódios, Bahia e São Paulo somam 11% cada.

Ameaças são o principal tipo de ataque praticado na região sudeste onde estão concentrados 49% dos registros mapeados no período.



402 EPISÓDIOS DE
VIOLÊNCIA ENTRE 2 DE
SETEMBRO DE 2020 A 31
DE JULHO DE 2022

4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL POR ESTADO DO BRASIL

→ 1º TURNO

O NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA REGISTRADA NO TRIMESTRE ELEITORAL DE 2022 NO BRASIL REPRESENTOU **34% DO TOTAL DE CASOS** MAPEADOS EM TODO O BIÊNIO DE SETEMBRO DE 2020 A JULHO DE 2022.



121 EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL ENTRE 1 DE AGOSTO A 2 DE OUTUBRO DE 2022

4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL POR ESTADO DO BRASIL

→ 2º TURNO

DURANTE O TRIMESTRE
ELEITORAL DE 2022,
**UMA PESSOA FOI ALVO
DE VIOLÊNCIA POLÍTICA
POR DIA** E, NO 1º TURNO
ELEITORAL DE 2022, A
MÉDIA SUBIU PARA QUASE
2 ATAQUES POR DIA.

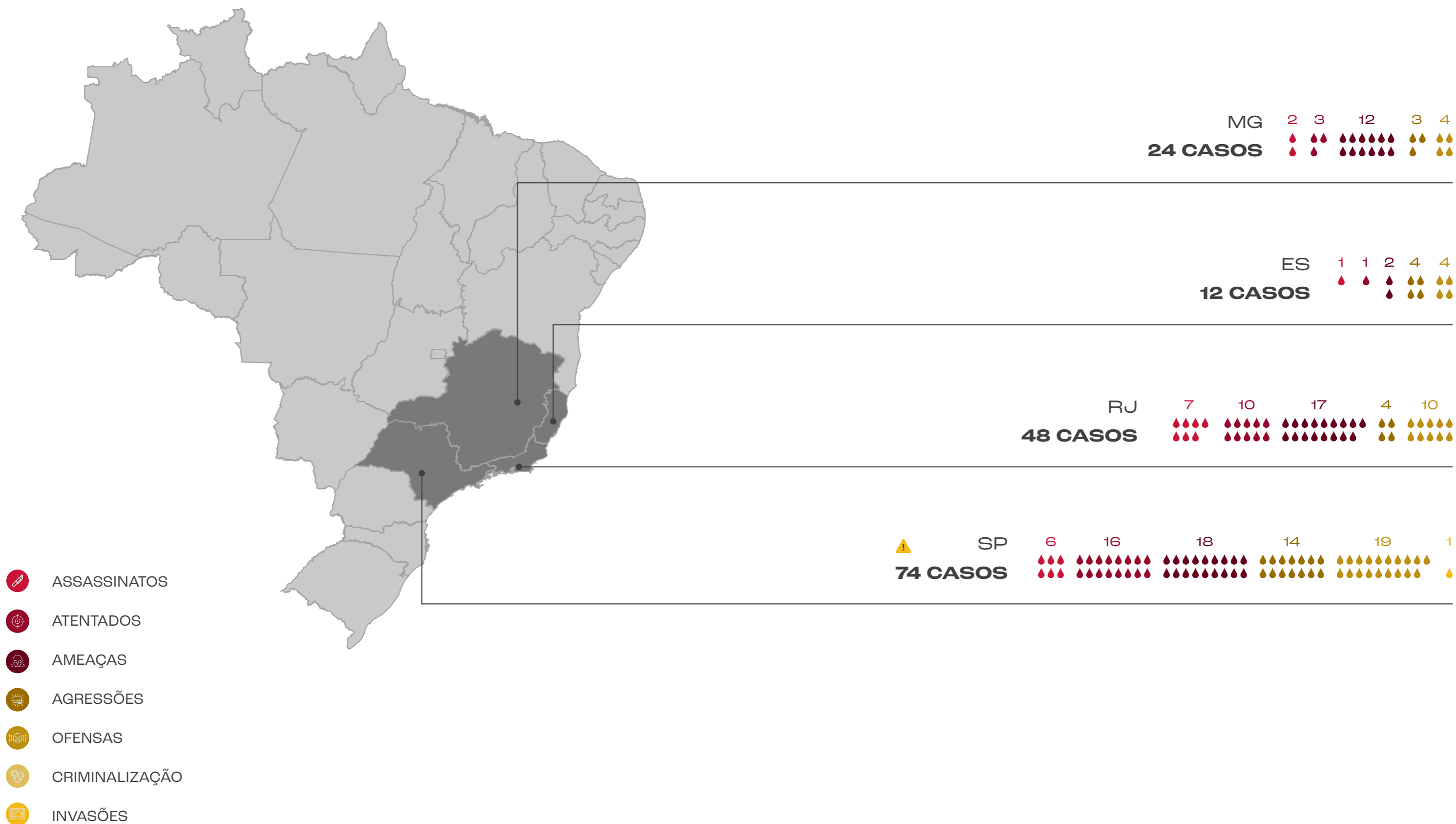


19 CASOS DE VIOLÊNCIA
POLÍTICA E ELEITORAL
ENTRE 3 A 31 DE OUTUBRO
DE 2022

4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL POR ESTADO E TIPOLOGIA

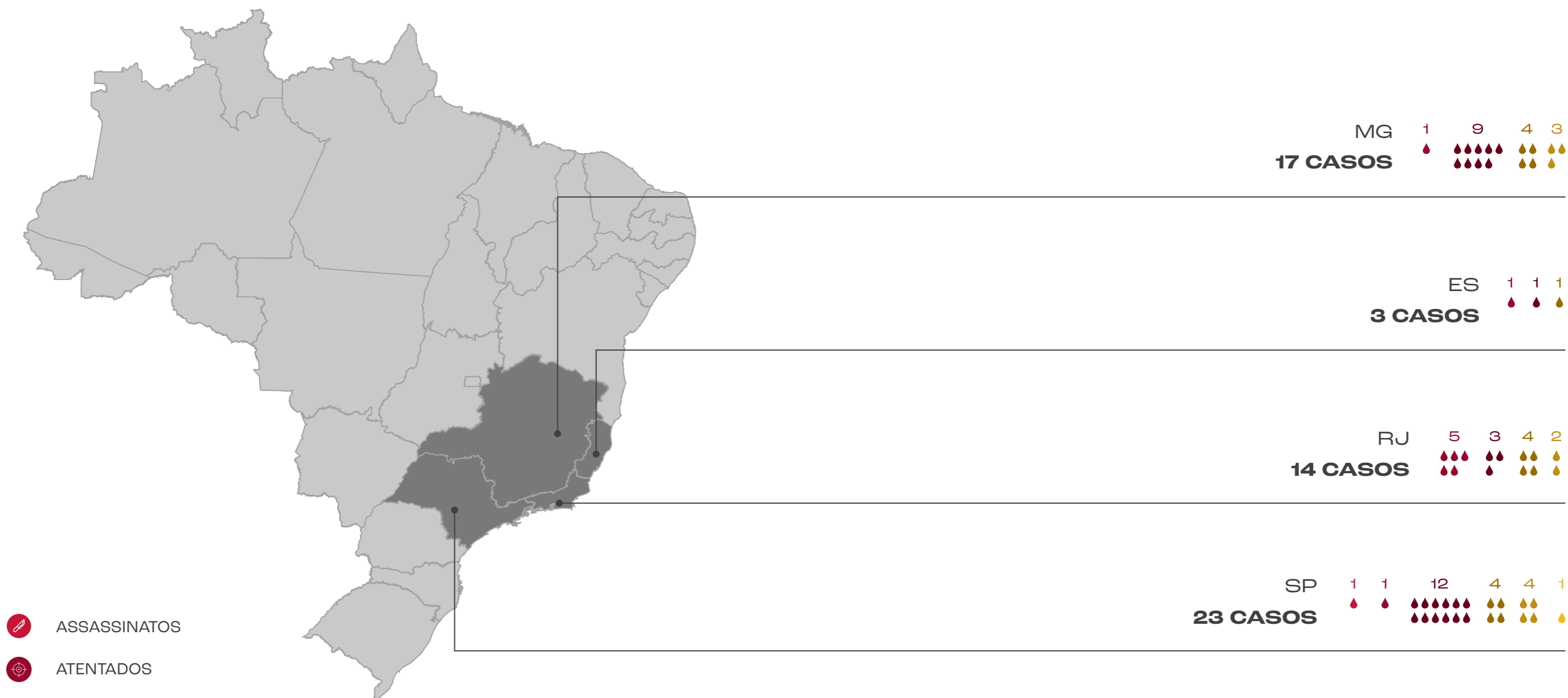
→ SUDESTE – 2 DE SETEMBRO DE 2020 A 31 DE JULHO DE 2022



4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL
POR ESTADO E TIPOLOGIA

→ SUDESTE – 1º TURNO



ASSASSINATOS

ATENTADOS

AMEAÇAS

AGRESSÕES

OFENSAS

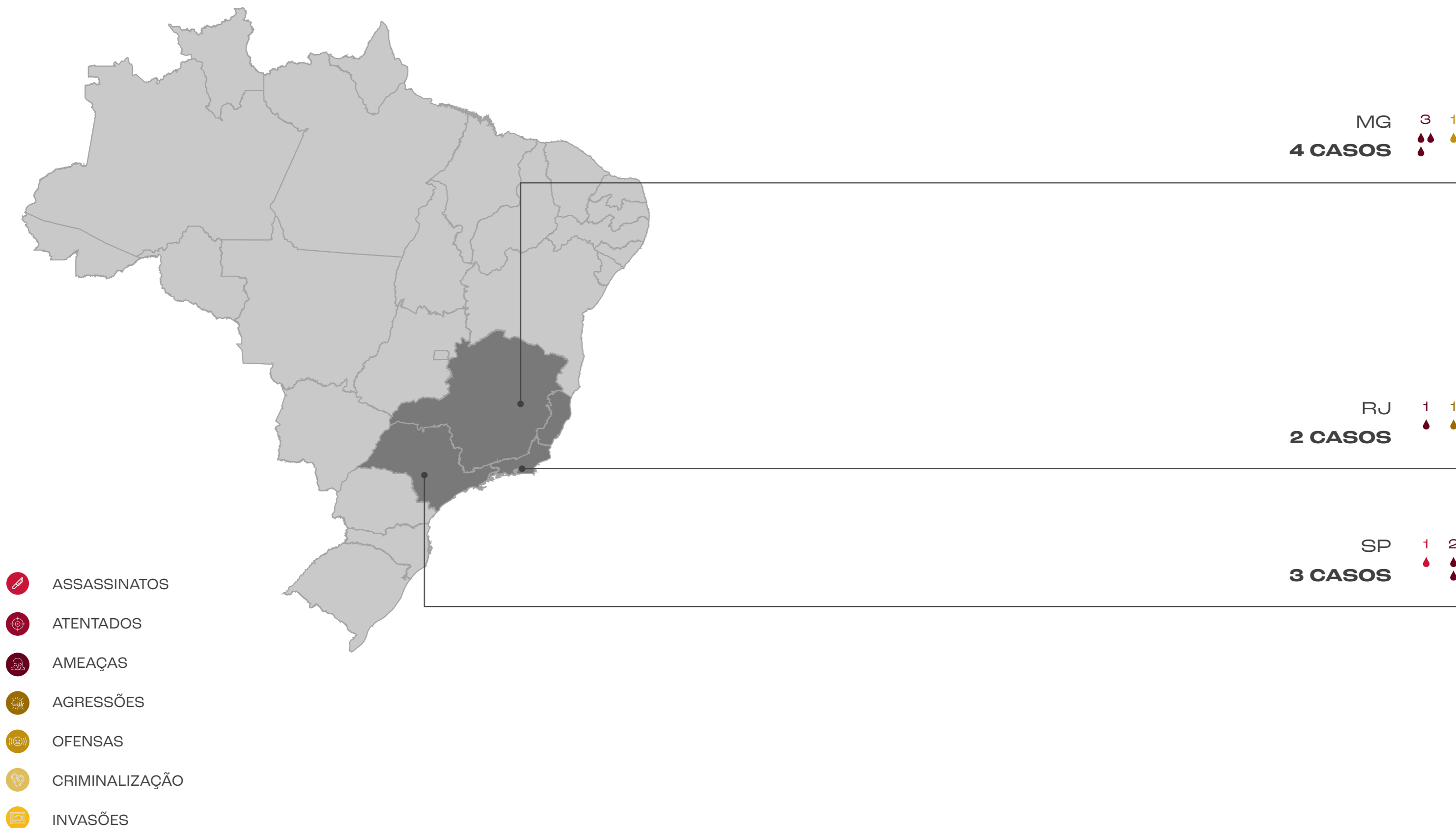
CRIMINALIZAÇÃO

INVASÕES

4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL
POR ESTADO E TIPOLOGIA

→ SUDESTE – 2º TURNO



4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL POR ESTADO E TIPOLOGIA

→ SUL – 2 DE SETEMBRO DE 2020 A 31 DE JULHO DE 2022



- ASSASSINATOS
- ATENTADOS
- AMEAÇAS
- AGRESSÕES
- OFENSAS
- CRIMINALIZAÇÃO
- INVASÕES

4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL
POR ESTADO E TIPOLOGIA

→ SUL – 1º TURNO



PR 2 3 1
6 CASOS ● ● ●

RS 1 2
3 CASOS ● ●

- ASSASSINATOS
- ATENTADOS
- AMEAÇAS
- AGRESSÕES
- OFENSAS
- CRIMINALIZAÇÃO
- INVASÕES

4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL
POR ESTADO E TIPOLOGIA

→ SUL – 2º TURNO



PR 1
1 CASO

RS 1
1 CASO

ASSASSINATOS

ATENTADOS

AMEAÇAS

AGRESSÕES

OFENSAS

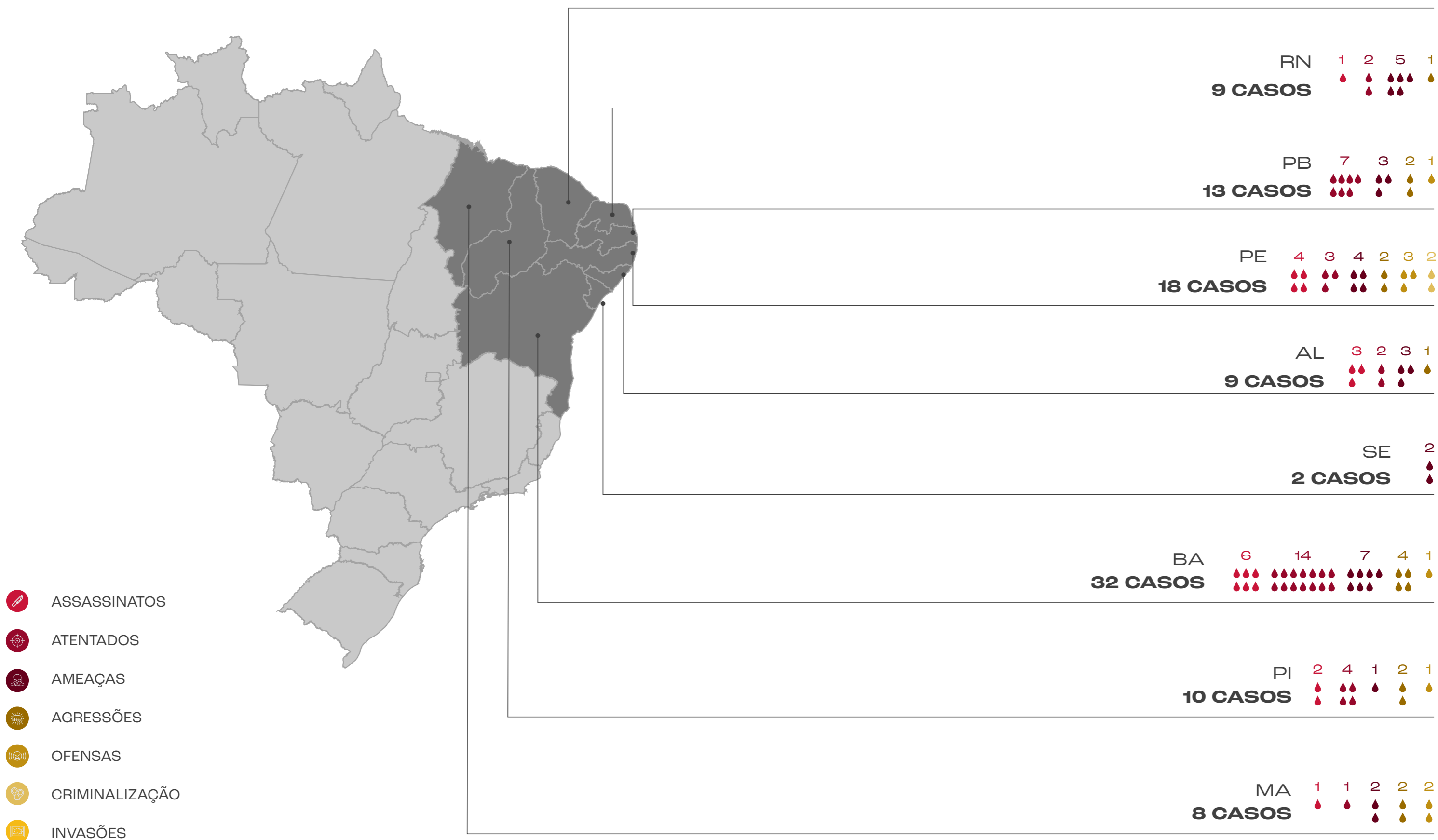
CRIMINALIZAÇÃO

INVASÕES

4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL POR ESTADO E TIPOLOGIA

→ NORDESTE – 2 DE SETEMBRO DE 2020 A 31 DE JULHO DE 2022

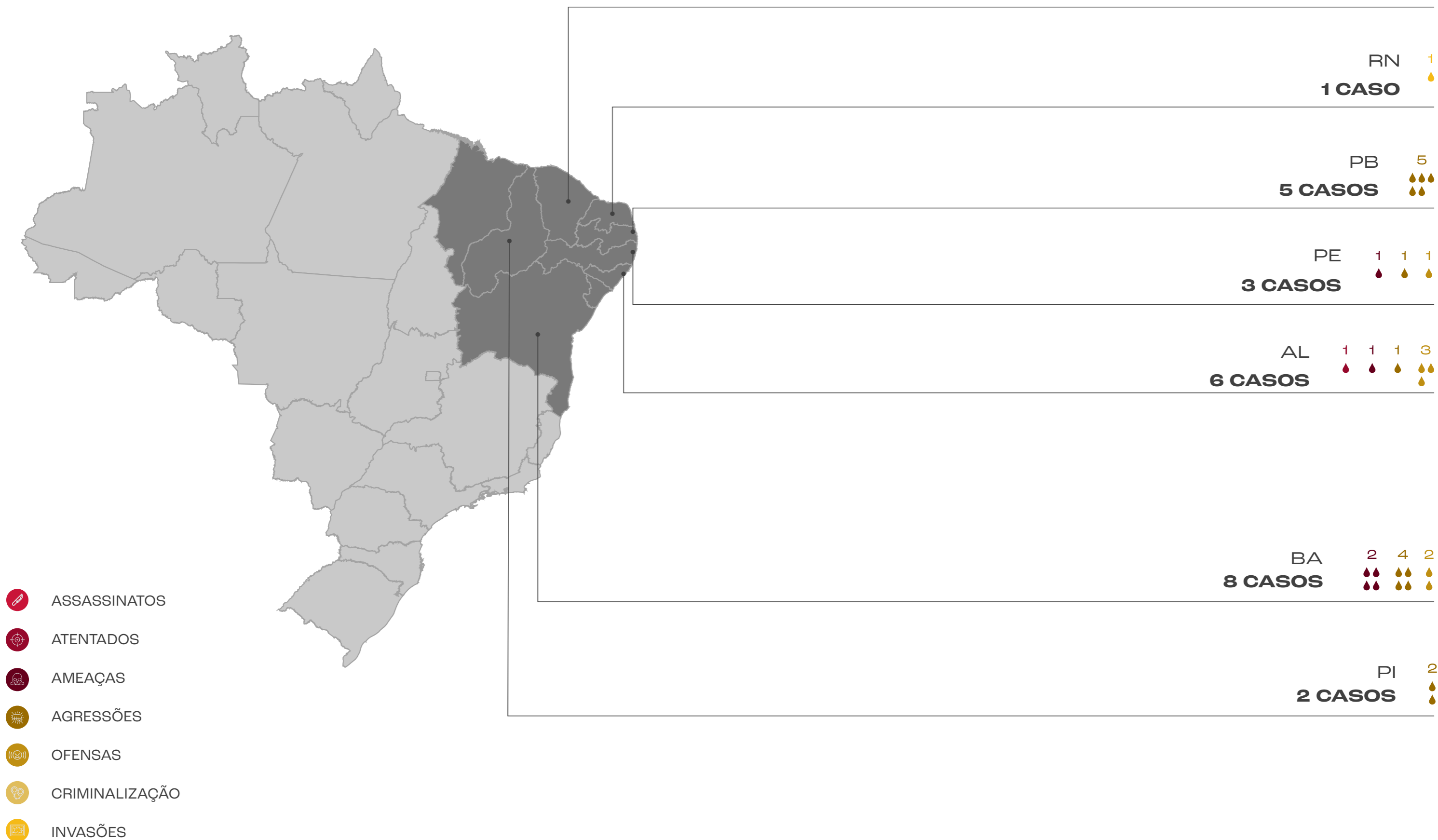


-  ASSASSINATOS
-  ATENTADOS
-  AMEAÇAS
-  AGRESSÕES
-  OFENSAS
-  CRIMINALIZAÇÃO
-  INVASÕES

4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL POR ESTADO E TIPOLOGIA

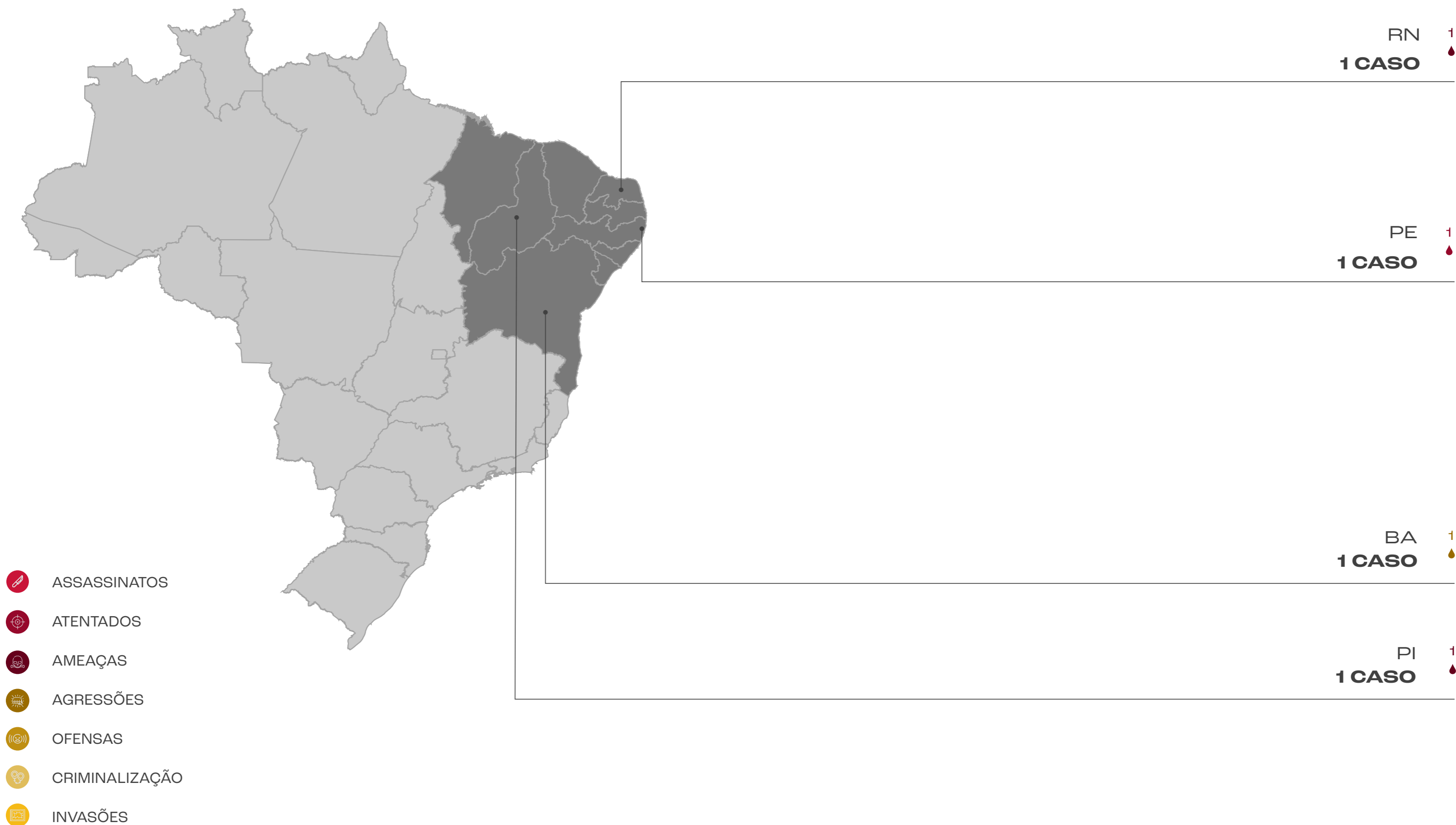
→ NORDESTE – 1º TURNO



4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL
POR ESTADO E TIPOLOGIA

→ NORDESTE – 2º TURNO



4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL POR ESTADO E TIPOLOGIA

→ NORTE – 2 DE SETEMBRO DE 2020 A 31 DE JULHO DE 2022



PA
21 CASOS

5 9 1 2 3 1

RR
4 CASOS

3 1

AP
1 CASO

1

AM
9 CASOS

1 2 2 4

AC
2 CASOS

1 1

RO
3 CASOS

2 1

TO
5 CASOS

3 1 1

-  ASSASSINATOS
-  ATENTADOS
-  AMEAÇAS
-  AGRESSÕES
-  OFENSAS
-  CRIMINALIZAÇÃO
-  INVASÕES

4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL
POR ESTADO E TIPOLOGIA

→ NORTE – 2º TURNO

PA 1
1 CASO



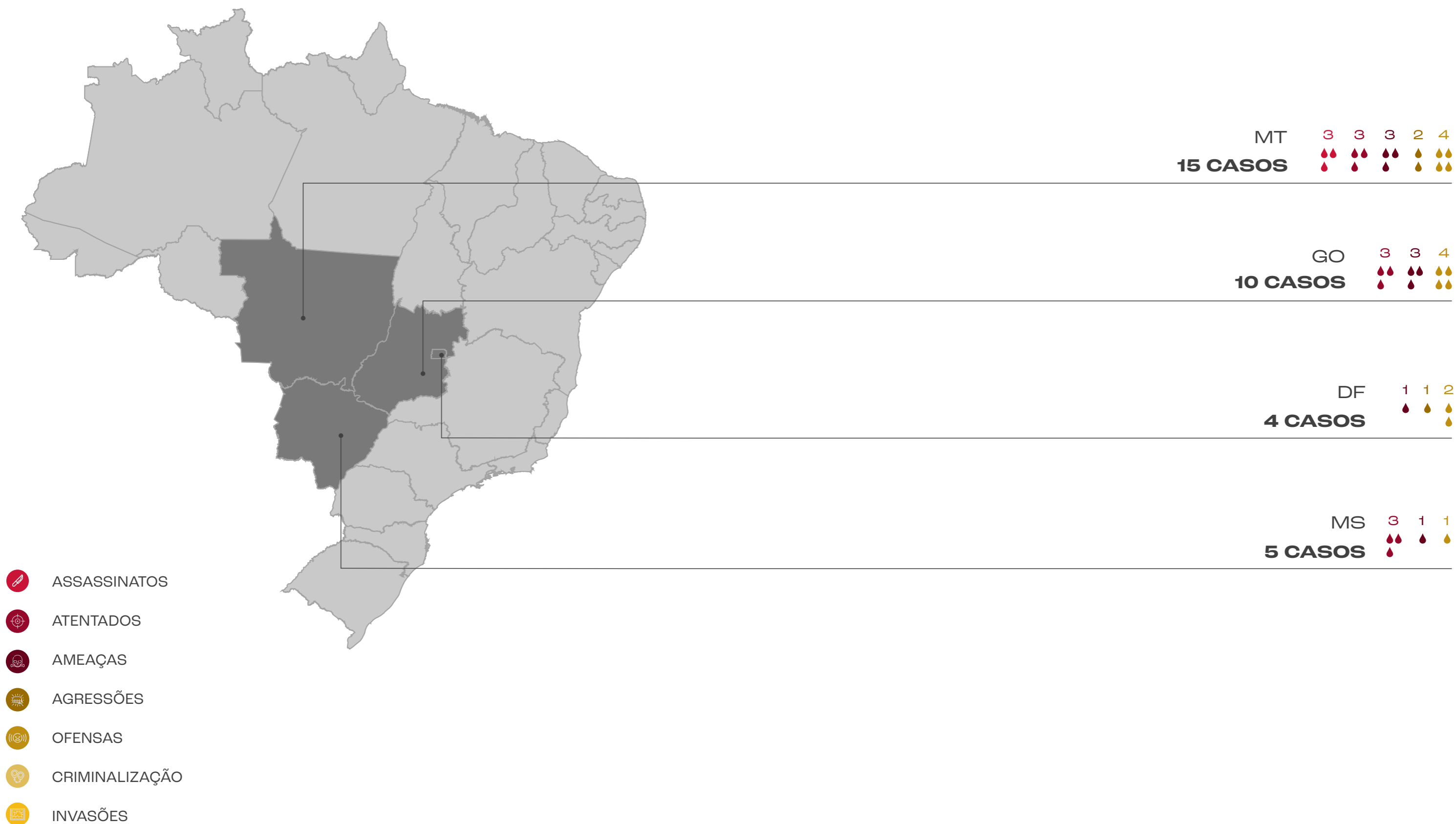
AM 1
1 CASO

- ASSASSINATOS
- ATENTADOS
- AMEAÇAS
- AGRESSÕES
- OFENSAS
- CRIMINALIZAÇÃO
- INVASÕES

4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL POR ESTADO E TIPOLOGIA

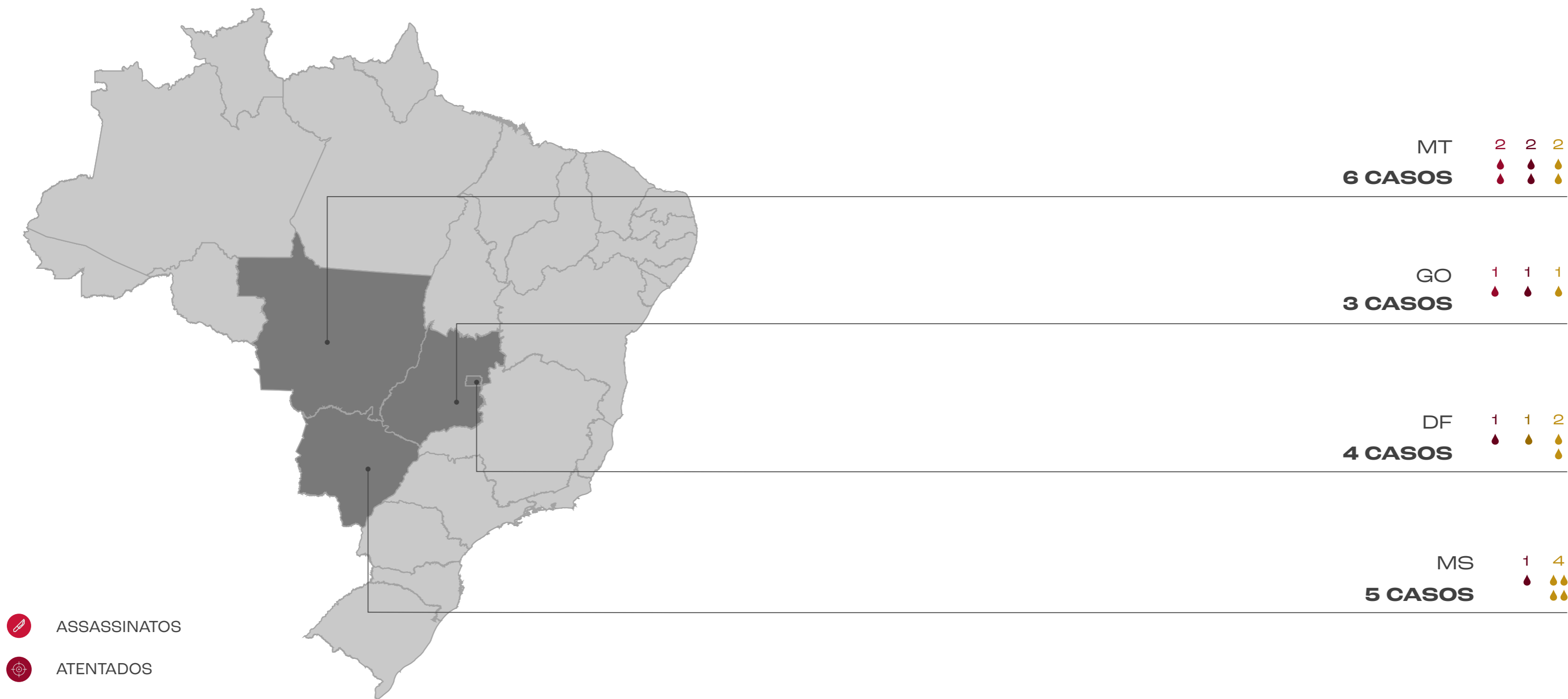
→ CENTRO-OESTE – 2 DE SETEMBRO DE 2020 A 31 DE JULHO DE 2022



4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL
POR ESTADO E TIPOLOGIA

→ CENTRO-OESTE – 1º TURNO



- ASSASSINATOS
- ATENTADOS
- AMEAÇAS
- AGRESSÕES
- OFENSAS
- CRIMINALIZAÇÃO
- INVASÕES

4. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR ESTADO

→ SÉRIE HISTÓRICA DOS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL
POR ESTADO E TIPOLOGIA

→ CENTRO-OESTE – 2º TURNO



DF 2
2 CASOS

- ASSASSINATOS
- ATENTADOS
- AMEAÇAS
- AGRESSÕES
- OFENSAS
- CRIMINALIZAÇÃO
- INVASÕES

5. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR PARTIDO

→ CASOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E/OU ELEITORAL POR PARTIDO

A violência política no Brasil é plural e multipartidária de forma que agentes políticos filiados aos 32 partidos registrados no TSE sofreram violência política e/ou eleitoral entre 2021 e 2022^[1].

A filiação política das vítimas é um fator que impacta os números da violência política e eleitoral. Nesse sentido, os 3 partidos que foram alvos costumeiros de ataque são:

- Partido dos Trabalhadores (PT), com 83 ocorrências;
- Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), com 73 ocorrências;
- Partido Liberal (PL), com 30 ocorrências;
- 18 partidos políticos registraram 10 ou mais episódios de violência política e eleitoral contra filiados;
- 11 partidos políticos registraram 3 ou menos episódios de violência política e eleitoral contra filiados.

[1] TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Partidos políticos registrados no TSE. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/partidos/partidos-registrados-no-tse/registrados-no-tse>. Acesso: Junho de 2022.



PT		83
PSOL		73
PL		30
MDB		27
PSB		26
PSDB		25
PDT		24
PSD		24
PP		20
REPUBLICANOS		19
DEM		18

PCDOB		17
PODEMOS		14
UNIÃO BRASIL		14
CIDADANIA		13
PSC		13
SOLIDARIEDADE		11
PSL		10
PTB		9
PATRIOTA		8
PV		8
REDE		8
AVANTE		7
PROS		6
NOVO		5
UP		3
PROGRESSISTAS		2
PRTB		2
PTC		2
AGIR		1
DC		1
PHS		1
PMB		1
PMN		1
PRB		1
PSTU		1
SEM PARTIDO / PARTIDO NÃO IDENTIFICADO		14

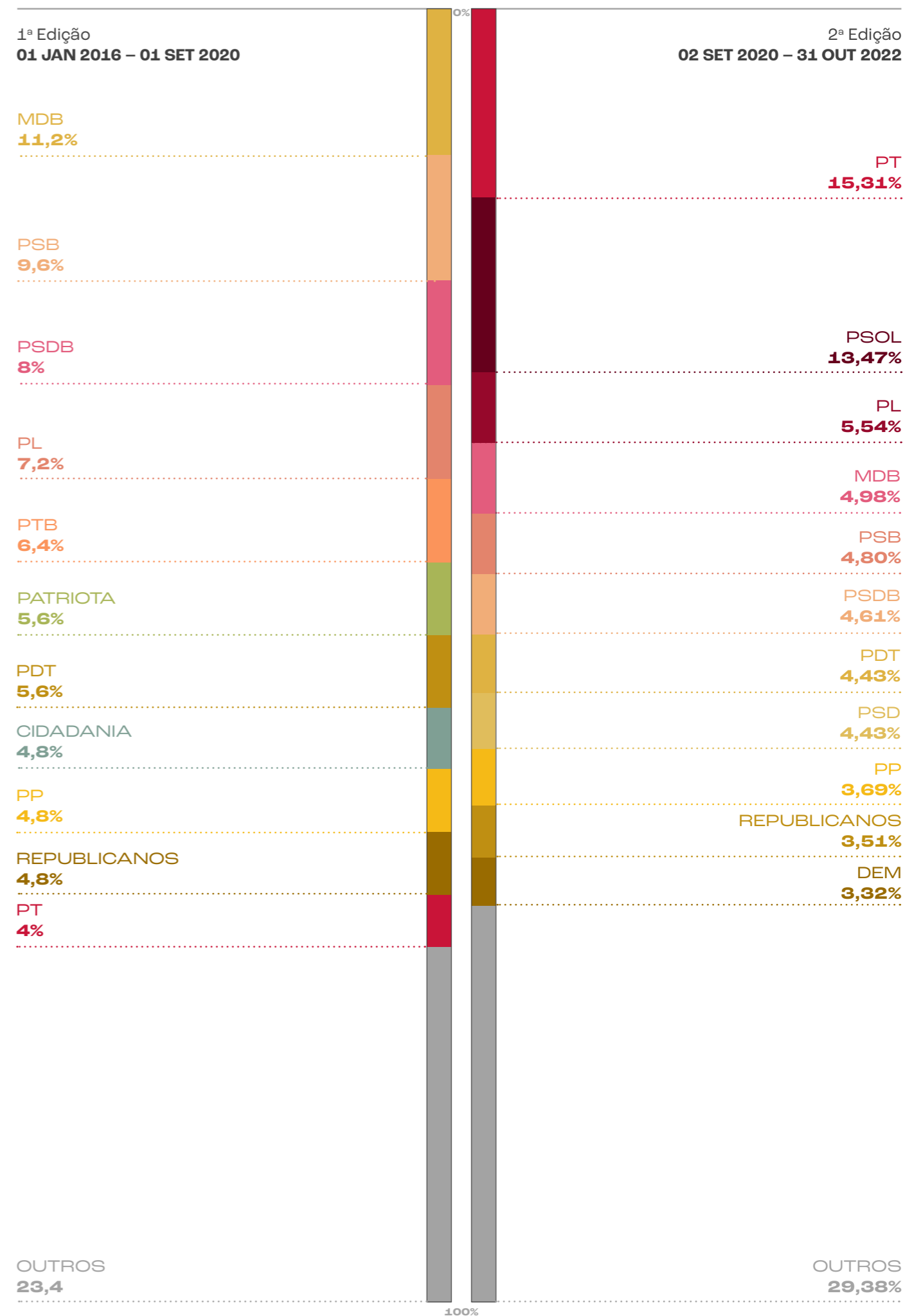
5. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR PARTIDO

→ CASOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E/OU ELEITORAL POR PARTIDO 2016 - 2022

Apesar de a violência política atingir partidos de todos os espectros políticos, é possível observar que os **partidos progressistas e identificados com a ala política à esquerda se tornaram o principal alvo desse tipo de violência política no período analisado.**

A série histórica de casos de violência política registrada por partido entre 2016 e 2022 aponta que:

- Juntos, os partidos associados à esquerda e à ala progressista (PT, PSOL e PDT) foram alvo de 33,2% dos ataques registrados entre 2 de setembro de 2020 e 31 de outubro de 2022, número maior do que a violência direcionada ao conjunto de partidos de direita e extrema direita, formado por PSD, PSDB, PL, DEM, PP e REPUBLICANOS, que, no mesmo período, somaram 25% dos casos.
- De 2016 a 2022, os registros de ataque ao PT praticamente triplicaram, ao passo que, no mesmo período, a violência direcionada ao PL diminuiu cerca de 25%.



6. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR CARGO ELETIVO

→ CARGOS ELETIVOS DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL NO BRASIL

Dos 542 casos de violência política e eleitoral registrados no Brasil, **os políticos que atuam nas esferas locais destacam-se como as principais vítimas.**

- A maioria das vítimas da violência política a eleitoral trata-se de vereadores, grupo que representa 46% do total.
- O segundo grupo mais recorrente é o dos/as deputados/os federais, que representam 27%.
- Os prefeitos também se destacam entre os alvos da violência e representam 14% das vítimas.
- Os atos de violência contra assessores, dirigentes e militantes partidários representam 2% dos episódios.
- De modo geral, os agentes que possuem uma atuação voltada para ações em âmbito local são aqueles que mais ficam expostos à violência política e eleitoral, como identificado na primeira edição da pesquisa.
- Vale destacar que, no período, 9 dirigentes partidários ou assessores parlamentares também foram alvos de violência política.

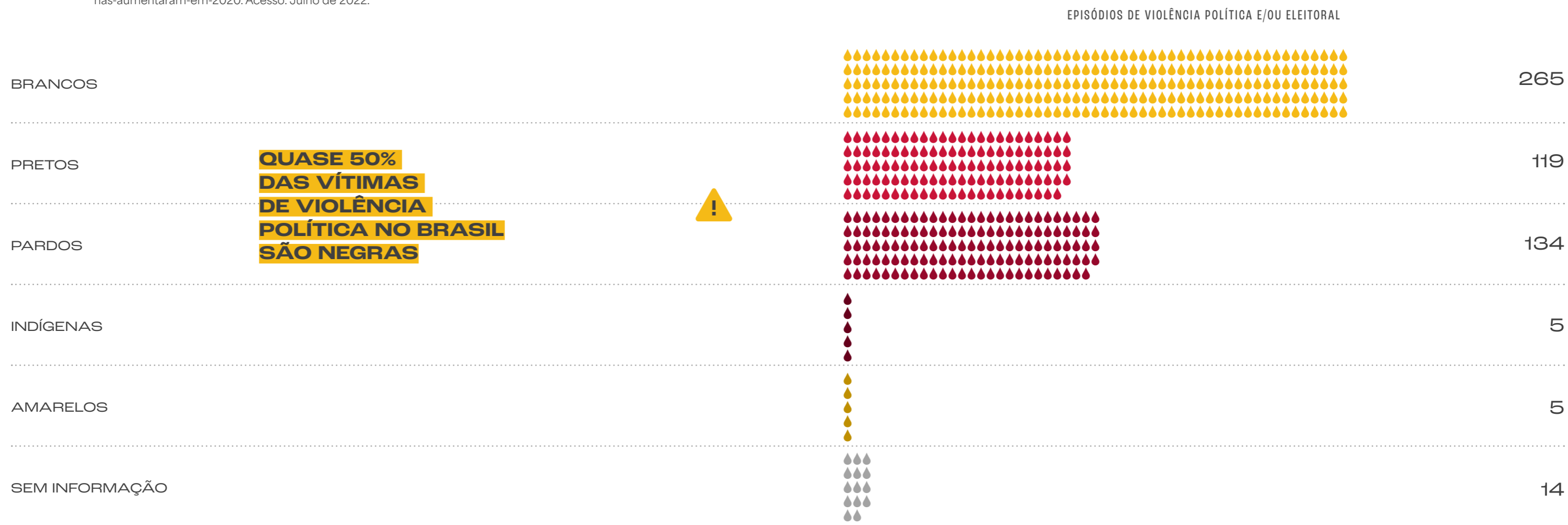
	ELEITO E/OU EM EXERCÍCIO	CANDIDATO OU PRÉ-CANDIDATO	SUPLENTE
VEREADOR E CO-VEREADOR	183	65	4
PREFEITO E VICE-PREFEITO	52	35	2
DEPUTADO (ESTADUAL OU FEDERAL)	60	84	—
SENADOR	10	3	—
GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR	6	7	—
PRESIDENTE DA REPÚBLICA	1	13	—
SECRETÁRIOS DE GOVERNO	9	—	—

7. VIOLÊNCIA POLÍTICA POR RAÇA

→ VÍTIMAS DOS CASOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E/OU ELEITORAL POR RAÇA E ETNIA

- **47% das vítimas dos casos de violência política e eleitoral no Brasil, entre 2021 e 2022, se autodeclararam-se pretas e/ou pardas.**
- Foram localizados apenas 5 atos de violência política e eleitoral contra agentes políticos autodeclarados indígenas, o que representa 0.9% das vítimas. Esse número chama atenção, mas devemos considerar que apenas 0.4% do total de candidaturas apresentadas em 2020 dizia respeito a homens e mulheres indígenas^[1].

[1] CANDIDATURAS NEGRAS, FEMININAS E INDÍGENAS AUMENTARAM EM 2020. Senado Notícias, 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/10/14/candidaturas-negras-femininas-e-indigenas-aumentaram-em-2020>. Acesso: Julho de 2022.
cias, 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/10/14/candidaturas-negras-femininas-e-indigenas-aumentaram-em-2020>. Acesso: Julho de 2022.



8. VIOLÊNCIA POLÍTICA E/OU ELEITORAL POR IDENTIDADE DE GÊNERO

→ IDENTIDADE DE GÊNERO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA A ELEITORAL NO BRASIL ATÉ 31 DE JULHO DE 2022

- As mulheres transexuais foram alvo de 3,5% dos crimes de violência política eleitoral mapeados, ainda que representem apenas 0,04% dos cargos de eletivos em 2020^[1];
- Quando somados, os **ataques direcionados às mulheres cisgênero, transexuais e travestis representam 41,3%**;
- **Mulheres Cisgêneras, Transexuais e Travestis são duas vezes mais alvo de Ofensas, Ameaças e Agressões** do que homens cisgênero;
- 35% dos casos de violência política aconteceram contra mulheres cisgêneras, ainda que elas ocupem apenas 16% das vagas disputadas nas eleições de 2020 e 2018;

[1] De acordo com os Dados Abertos disponibilizados pelo TSE, em 2020 foram eleitas 63.432 pessoas no Brasil, das quais 28 eram mulheres transexuais ou travestis, conforme aponta o Dossiê Assassinatos e Violência contra Transexuais e Travestis brasileiras em 2020.

- 58% dos casos de violência política e eleitoral ocorreram contra homens cisgênero, população que representa o maior grupo entre os políticos eleitos em 2020;
- Pessoas negras são alvo de 47% dos casos de violência política. 20% dos ataques são direcionados às mulheres negras cisgênera, transexuais e travestis;
- **O Brasil é o país que mais mata e violenta pessoas trans e travestis no mundo, e isso se reflete no contexto político e eleitoral**^[2].

[2] ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS. Dossiê assassinatos e violência contra travestis e transexuais brasileiras em 2020. São Paulo: Expressão Popular, ANTRA, IBTE, 2021. Disponível em: <https://antrabrasil.files.wordpress.com/2021/01/dossie-trans-2021-29jan2021.pdf> Acesso: Julho de 2022.

		TOTAL 234	TOTAL 147	41,3% !	TOTAL 21
		HOMENS CISGÊNERO	MULHERES CISGÊNERAS		MULHERES TRANSEXUAIS E TRAVESTIS
ASSASSINATOS		50	3		—
ATENTADOS		80	12		3
AMEAÇAS		49	51		12
AGRESSÕES		32	23		1
OFENSAS		20	55		5
CRIMINALIZAÇÃO		2	2		—
INVASÕES		1	1		—



VIOLÊNCIA POLÍTICA NAS ELEIÇÕES 2022

- Nas últimas eleições no Brasil, entre 02 de agosto e 31 de outubro de 2022, foram registrados 140 casos de violência contra candidatos, pessoas eleitas ou secretários da administração;
- Durante o período eleitoral quase 2 pessoas foram vítimas de violência por dia;
- Ameaças, Atentados e Ofensas foram os principais tipos de ataques registrados no período e representaram 69% dos casos de violência política e eleitoral;
- Mulheres Cisgêneras, travestis e transexuais concentram 38% dos registros de ataque por motivação política durante as eleições de 2022;
- Homens negros cis e mulheres cisgênera, transexuais e travestis negras são alvo de 41% dos casos de violência política eleitoral no período eleitoral;
- PT, PSOL e PL foram os partidos que mais reuniram vítimas de violência política no período eleitoral de 2022. Contudo, PT e PSOL foram alvo de 75% do total de casos.

9. REQUINTES DA VIOLÊNCIA: DADOS GERAIS DA VIOLÊNCIA POLÍTICA DISSEMINADA NAS ELEIÇÕES 2022

→ TIPO DE AGRESSÃO CONTRA AGENTES POLÍTICOS NÃO-INSTITUCIONAIS NO BRASIL DE 1 DE AGOSTO A 31 DE OUTUBRO DE 2022






→ 1º TURNO

A pesquisa ocupou-se também em mapear casos em que não há participação de agentes políticos-institucionais.

Foram registrados **124 casos de violência política disseminada contra agentes políticos não-institucionais**. No período eleitoral de 2022 (2 de agosto a 31 de outubro de 2022) 55% dos ataques foram direcionados aos eleitores e 14,5% aos militantes partidários e aos movimentos sociais.

Ameaças e Agressões foram as principais formas de violência encampadas contra agentes políticos não-institucionais e representaram 68% dos casos registrados;

63 CASOS NO PRIMEIRO TURNO

		MILITANTES PARTIDÁRIOS E DE MOVIMENTOS SOCIAIS	ELEITORES	FUNCIONÁRIOS DE CAMPANHA OU CABOS ELEITORAIS	AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA E PRIVADA	JORNALISTAS E APRESENTADORES	OUTROS
ASSASSINATOS		—	4	1	1	—	—
ATENTADOS		1	7	—	1	—	—
AMEAÇAS		—	2	2	—	2	—
AGRESSÕES		12	17	5	2	2	2
OFENSAS		—	1	—	—	1	—

9. REQUINTES DA VIOLÊNCIA: DADOS GERAIS DA VIOLÊNCIA POLÍTICA DISSEMINADA NAS ELEIÇÕES 2022

→ TIPO DE AGRESSÃO CONTRA AGENTES POLÍTICOS NÃO-INSTITUCIONAIS NO BRASIL DE 1 DE AGOSTO A 31 DE OUTUBRO DE 2022

→ 2º TURNO

NO 2º TURNO (3 A 31 DE OUTUBRO DE 2022), EM MÉDIA, **UM AGENTE POLÍTICO NÃO-INSTITUCIONAL FOI AGREDIDO POR DIA COM ARMAS DE FOGO, SOCOS E CHUTES POR MOTIVAÇÃO POLÍTICA E ELEITORAL;**

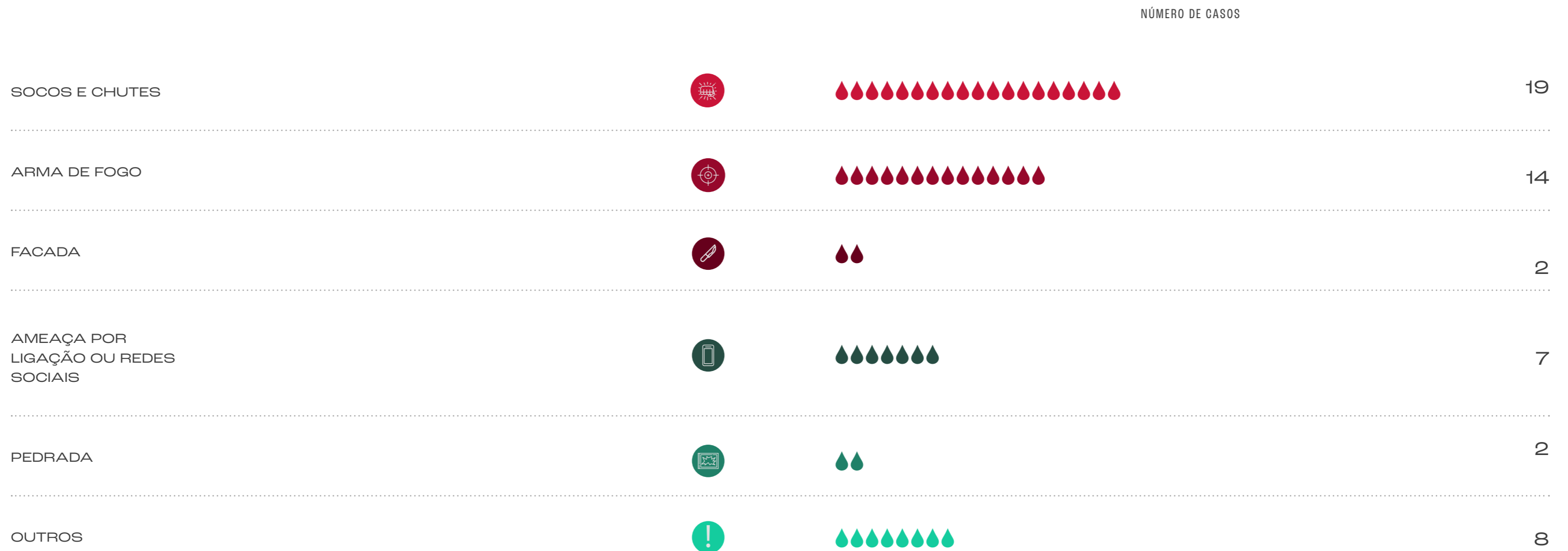
DURANTE O 2º TURNO DO PERÍODO ELEITORAL (3 A 31 DE OUTUBRO DE 2022), **A CADA 5 DIAS UM JORNALISTA, CINEGRAFISTA OU APRESENTADOR FOI ALVO DE VIOLÊNCIA POLÍTICA NO BRASIL;**

! **61 CASOS NO SEGUNDO TURNO**

		MILITANTES PARTIDÁRIOS E DE MOVIMENTOS SOCIAIS	ELEITORES	LIDERANÇAS RELIGIOSAS	SEDE DE PARTIDO	JORNALISTAS E CINEGRAFISTAS	OUTROS
ASSASSINATOS		—		—	—	—	
ATENTADOS		—		—		—	
AMEAÇAS		—			—		—
AGRESSÕES				—	—		
OFENSAS		—			—	—	—

9. REQUINTES DA VIOLÊNCIA: DADOS GERAIS DA VIOLÊNCIA POLÍTICA DISSEMINADA NAS ELEIÇÕES 2022

→ FORMA DE AGRESSÃO CONTRA AGENTES POLÍTICOS NÃO-INSTITUCIONAIS NO BRASIL DE 1 DE AGOSTO A 31 DE OUTUBRO DE 2022

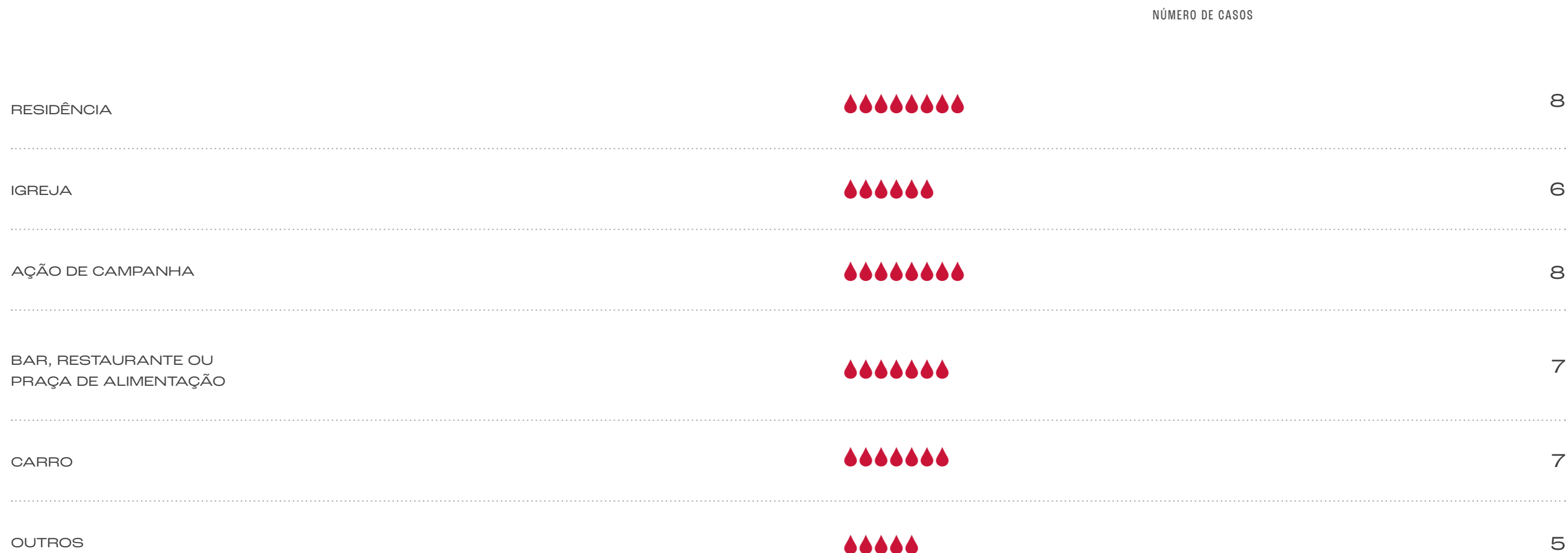


9. REQUINTES DA VIOLÊNCIA: DADOS GERAIS DA VIOLÊNCIA POLÍTICA DISSEMINADA NAS ELEIÇÕES 2022

→ LOCAL DE AGRESSÃO CONTRA AGENTES POLÍTICOS NÃO-INSTITUCIONAIS NO BRASIL DE 1 DE AGOSTO A 31 DE OUTUBRO DE 2022

A RESIDÊNCIA E OS ESPAÇOS DESTINADOS À AÇÃO DE CAMPANHA FIGURARAM COMO OS LOCAIS DE MAIOR RISCO PARA ATAQUES A

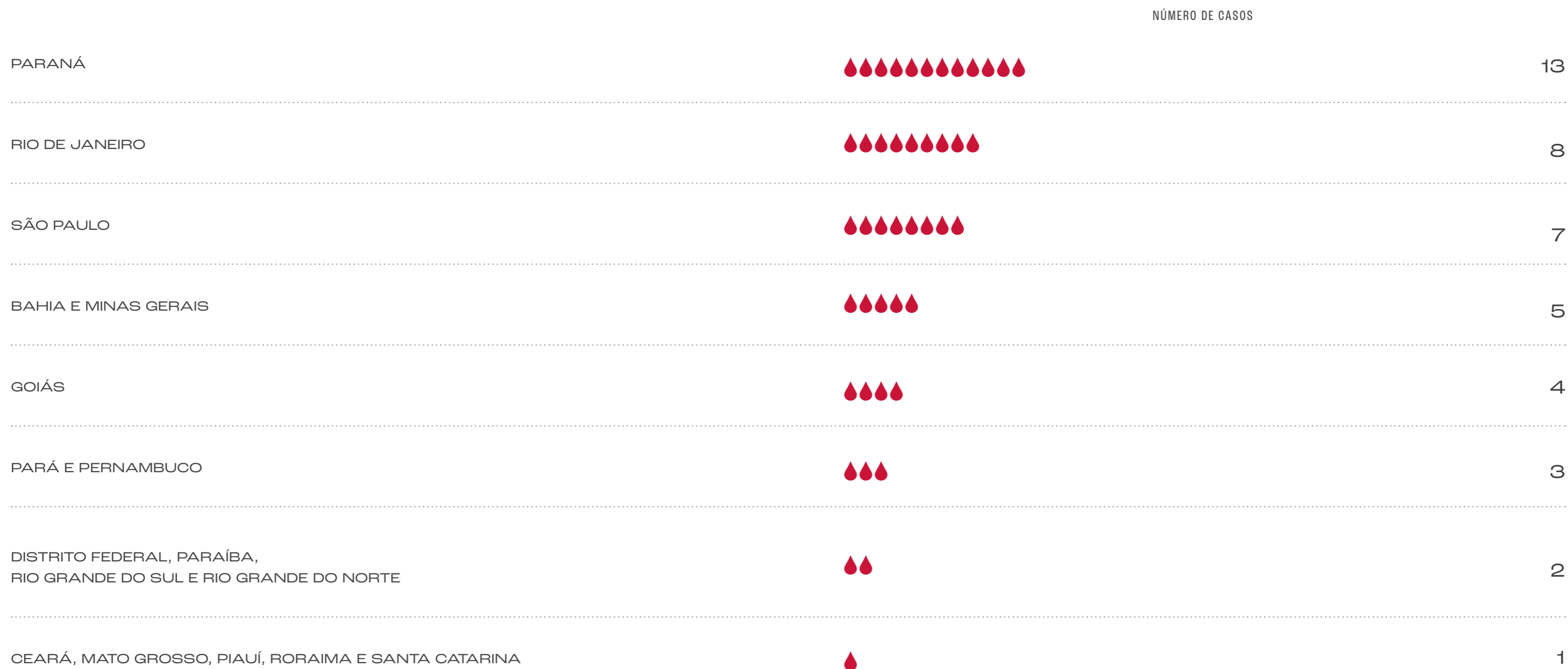
AGENTES POLÍTICOS NÃO-INSTITUCIONAIS E, JUNTOS, REPRESENTARAM 39% DOS CASOS;



9. REQUINTES DA VIOLÊNCIA: DADOS GERAIS DA VIOLÊNCIA POLÍTICA DISSEMINADA NAS ELEIÇÕES 2022

→ LOCAL DE AGRESSÃO CONTRA AGENTES POLÍTICOS NÃO-INSTITUCIONAIS NO BRASIL DE 1 DE AGOSTO A 31 DE OUTUBRO DE 2022

O PARANÁ REGISTROU, APROXIMADAMENTE, O MESMO NÚMERO DE REGISTROS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA AGENTES POLÍTICOS NÃO-INSTITUCIONAIS QUE AS 2 MAIORES CAPITAIS DO PAÍS JUNTAS: RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO.



CONCLUSÕES

Ainda que a discussão sobre a violência política e eleitoral tenha ganhado mais espaço na opinião pública e na institucionalidade por meio da promulgação de leis, proposições legislativas e outros instrumentos, o número de episódios dessa natureza cresceu e as ações dos partidos políticos e dos órgãos estatais ainda são incipientes no que se refere à fiscalização, ao acompanhamento das denúncias e ao combate desse fenômeno que representa um grande desafio para o bom funcionamento da democracia.

Entre 2016 e 2022, os números dos casos de violência letal foram expressivos, o que demonstra a insuficiência dos mecanismos que foram implementados até o momento. Outro dado alarmante e que reflete o cenário de poucas mudanças é a reincidência de quadros identificados na primeira edição da pesquisa, como a vulnerabilidade dos agentes políticos que atuam em âmbito local, em especial, os vereadores, e das populações historicamente discriminadas e desfavorecidas, como as mulheres cisgênero, transsexuais e travestis, negros, indígenas, pessoas periféricas e pobres. Diante dos dados apresentados, em que é possível observar que a população negra é a principal vítima de quase todos os tipos de violência, cabe ressaltar a urgência da elaboração de iniciativas que tenham como foco o debate e a erradicação da violência política de raça.

A subnotificação dos episódios de violência política e eleitoral é um fato, contudo, as desigualdades regionais aprofundam ainda mais esse problema. Existe um apagão de dados em relação a esse fenômeno na região norte do país, cenário que aponta para a necessidade da construção de iniciativas integradas e que tenham como objetivo o monitoramento e o fortalecimento dos mecanismos de denúncias em nível nacional.

Ainda que a violência atinja agentes políticos alocados em diferentes poderes e posições dentro da institucionalidade, indivíduos que atuam em diversos espectros políticos e possuem diferentes posições ideológicas, os dados analisados ao longo dessa

pesquisa apontam que os setores progressistas e os agentes que atuam no campo dos direitos humanos são os grupos mais atingidos pela violência política e eleitoral.

Esse quadro reflete as consequências dos ataques à democracia no Brasil e sugere que os mecanismos de proteção aos defensores dos direitos humanos devem ser adequados para atender às demandas de um novo contexto no qual os ativistas que lidam com essas pautas estão cada vez mais presentes nos cargos eletivos e, mesmo assim, continuam mais vulneráveis aos danos causados pela violência.

RECOMENDAÇÕES

O combate à violência política e eleitoral demanda ações integradas, exige posicionamento em relação a outros tipos de opressões e deve ser protagonizado por diversos agentes e instituições. A partir do quadro identificado por essa pesquisa, mapeamos campos de atuação e iniciativas que precisam ser implementadas em diferentes frentes.

RECOMENDAÇÕES PARA O CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

- Mapear e disseminar ações da sociedade civil e do Estado em âmbito nacional e internacional que tenham como foco o combate à violência política e eleitoral;
- Sistematizar dados, monitorar processos administrativos ou judiciais e produzir relatórios periódicos sobre a violência política e eleitoral no Brasil;
- Produzir recomendações às entidades públicas e aos partidos políticos para o combate à violência política e eleitoral no Brasil;
- Produzir recomendações específicas para a ampliação das medidas protetivas e o combate à violência política e eleitoral direcionada às populações LGBTQIA+, de mulheres, negros e aos defensores dos direitos humanos;
- Sugerir recomendações para o aprimoramento dos mecanismos de investigação, fiscalização e monitoramento da violência política e eleitoral, em especial, aquela que ocorre no ambiente virtual;
- Co-construir propostas de ampliação dos protocolos de segurança vigentes cuja finalidade é assegurar os exercícios das atividades político-parlamentares;
- Articular atores estratégicos do setor público, privado, da sociedade civil organizada e do terceiro setor para subsidiar e criar iniciativas que tenham como

objetivo o combate das causas e das consequências da violência política e eleitoral nas esferas regionais, estaduais e locais.

RECOMENDAÇÕES AO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

- estabelecer um programa nacional de monitoramento e combate à violência política e eleitoral;
- promover campanhas para o combate das violências raciais e de gênero e outros tipos de ação preventivas à violência política e eleitoral;
- criar mecanismos para o monitoramento dos discursos de ódio e das fake news;
- colaborar com a criação de coalizões entre sistema de justiça, conselho nacional de direitos humanos, entidades civis, parlamentos, universidades, centros de pesquisa e órgãos de gestão e fiscalização eleitoral.

RECOMENDAÇÕES AOS ÓRGÃOS DO SISTEMA ELEITORAL E DE JUSTIÇA

- Articular a criação de um programa de apoio voltado para as vítimas da violência política e eleitoral em conjunto com as organizações da sociedade civil a atuar pela defesa dos direitos humanos. Uma iniciativa que deve contar com espaços de escuta e assessoria para as vítimas, medidas de proteção, segurança e integração com redes de apoio;
- aprimorar os espaços de denúncia da violência política eleitoral para recepção mais qualitativa dos casos de violência racial e de gênero;
- garantir espaços de formação para aprimorar a capacidade dos profissionais nos processos de recepção e análise dos casos de violência política e eleitoral;
- criar políticas e ações com foco no combate à violência racial e de gênero.

RECOMENDAÇÕES AOS ÓRGÃOS LEGISLATIVOS

- tratar com transparência e celeridade os episódios de violência política e eleitoral que ocorrem nas dependências da Câmara dos Deputados, do Senado, das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais;

- implementar programas de combate à violência política e eleitoral no ambiente nos órgãos legislativos que contemplem a segurança das equipes de assessoria e dos co-parlamentares eleitos por mandatos coletivos;
- aprimorar os mecanismos de denúncia e de monitoramento da violência política e eleitoral;
- garantir a implementação do código de ética nos processos disciplinares contra agentes da violência política e eleitoral;
- fomentar campanhas e produzir materiais informativos contra a violência política racial e de gênero;
- criar espaços de formativo voltados para os grupos responsáveis pelo acompanhamento dos episódios de violência política e eleitoral;

RECOMENDAÇÕES AOS PARTIDOS POLÍTICOS

- comprometer-se em adotar ações concretas para apoiar as atividades político-parlamentares dos mandatos coletivos, de mulheres, de negros e de pessoas LGBTQIA+;
- criar mecanismos para contornar as desigualdades regionais que impactam o exercício dos mandatos e os recursos disponíveis para atividades político-parlamentares, como segurança, proteção, entre outros;
- garantir formações internas com foco em combater a violência política e eleitoral, com destaque para a violência racial e de gênero;
- promover campanhas permanentes e ações preventivas contra a violência política e eleitoral;
- ampliar as respostas institucionais aos episódios de violência política e eleitoral que envolvem os parlamentares filiados ao partido;
- criar um comitê de ética e um comitê disciplinar para tratar dos casos de violência política racial e de gênero dentro dos partidos;
- equilibrar a distribuição dos recursos internos para garantir apoio à segurança dos/as políticos/as;
- articular a criação de iniciativas para apoiar as vítimas da violência política e eleitoral e que promovam espaços de escuta, canais de denúncia, redes de

apoio, acolhimento e proteção para parlamentares eleitos, mandatos coletivos e assessorias;

- mapear e produzir balanços sobre os episódios de violência política e eleitoral que envolvam membros da legenda em nível nacional;

RECOMENDAÇÕES ÀS FORÇAS DE SEGURANÇA

- garantir espaços de formação para os agentes das forças de segurança em que se ampliem os conhecimentos sobre o sistema e as leis eleitorais, racismo na política, violência de gênero e violência política;
- garantir que o combate ao racismo, à violência de gênero e à violência política e eleitoral façam parte do código de ética das forças de segurança;
- aprimorar a atuação em conjunto com as delegacias especializadas em crimes virtuais para inibir o uso de ferramentas e plataformas com a finalidade de atacar ou coibir as atividades político-parlamentares;
- encaminhar as investigações sobre grupos criminosos que utilizam estruturas profissionais, massivas e patrocinadas para interferir nas atividades político-parlamentares;
- criar programas de atuação integrada com a Polícia Federal e os demais órgãos de segurança pública para combater a violência política e eleitoral relacionada à atuação de grupos de extermínio e organizações criminosas.

RECOMENDAÇÕES ÀS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR

- produzir mapeamentos, levantamentos, materiais informativos e pesquisas sobre a violência política e eleitoral no Brasil;
- articular ações de advocacy, incidência e denúncias em âmbito nacional e internacional sobre a violência política e eleitoral no Brasil;
- articular a criação de fundos com recursos voltados para o apoio e a proteção de parlamentares vítimas de violência política, especialmente, aqueles que possuem a trajetória atrelada à defesa dos direitos humanos.

LINKS ÚTEIS

Violência Política e Eleitoral

- Violência Política e Eleitoral no Brasil: panorama das violações dos direitos humanos de 2016 a 2020. Terra de Direitos e Justiça Global. Disponível em: <http://terradedireitos.org.br/violencia-politica-e-eleitoral-no-brasil/>
- Boletins Trimestrais do observatório da violência política e eleitoral no Brasil - Grupo de Investigação Eleitoral da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://giel.uniriotec.br/?file=observatorio-violencia-politica-e-eleitoral>

Violência política em ambiente virtual

- MonitorA: relatório sobre violência política on-line em páginas e perfis de candidatas (os) nas eleições municipais de 2020 - Revista As Minas e Internet Lab. Disponível em: https://www.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2021/03/5P_Relatorio_MonitorA-PT.pdf.

Juventudes na política

- Proporção de vereadores mais jovens mantém queda no Brasil. Núcleo - jornalismo investigativo e inteligente sobre redes sociais. Disponível em: <https://www.nucleo.jor.br/arquivo/2020-11-28-vereadores-jovens-brasil-2020/>. Acesso: Julho de 2022.
- Jovens no poder: redesenhando o rumo da política agora. Instituto UPDATE, 2021. Disponível em: <https://www.institutoupdate.org.br/jovensnopoder/>. Acesso: Setembro de 2020.

Racismo e Negros na política

- Brasil tem mais negros na política, mas sub-representação permanece. Senado Notícias, 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/11/18/brasil-tem-mais-negros-eleitos-mas-sub-representacao-permanece>. Acesso: Julho de 2022.
- Registros irregulares inflam número de negros na Câmara. Folha de São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/06/registros-irregulares-inflam-numero-de-negros-na-camara-dos-deputados.shtml>. Acesso: Julho de 2022.

Indígenas na política

- Candidaturas negras, femininas e indígenas aumentaram em 2020. Senado Notícias, 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/10/14/candidaturas-negras-femininas-e-indigenas-aumentaram-em-2020>. Acesso: Julho de 2022.

Mulheres na política

- Cresce o número de candidatas e eleitas no pleito de 2020. Senado Notícias, 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/11/16/cresce-numero-de-mulheres-candidatas-e-eleitas-no-pleito-de-2020>. Acesso: Julho de 2022.

Lei de Segurança Nacional

- Lei de segurança nacional: o que é? Politize, 2021. Disponível em: <https://www.politize.com.br/lei-de-seguranca-nacional-o-que-e/>. Acesso: Agosto de 2022.

Mandatos Coletivos

- Mandato coletivo: uma nova forma de compor um gabinete. Politize, 2019. Disponível em: <https://www.politize.com.br/mandato-coletivo/>. Acesso: Agosto de 2022.

Fake News

- Notícias falsas e pós-verdade: o mundo das fakes news e da (des) informação. Politize, 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/noticias-falsas-pos-verdade/>. Acesso: Agosto de 2022.

ANEXO 1

CASOS ILUSTRATIVOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL MAPEADOS PELA PESQUISA

→ 2 DE SETEMBRO DE 2020 A 31 DE OUTUBRO DE 2022

1	<u>Acre: Invasão em casa de prefeito</u>
2	<u>Alagoas: Agressão contra candidato a vereador</u>
3	<u>Alagoas: Ameaça contra candidato a vice-prefeito</u>
4	<u>Alagoas: Ameaça contra pré-candidato a vereador</u>
5	<u>Alagoas: atentado contra candidato a vice-prefeito</u>
6	<u>Alagoas: Pré-candidato a vereador é assassinado</u>
7	<u>Alagoas: Suplente de vereador é assassinado</u>
8	<u>Alagoas: Vereador é assassinado</u>
9	<u>Amazonas: Ameaça contra prefeito</u>
10	<u>Amazonas: Atentado contra candidato a vereador</u>
11	<u>Bahia: Atentado contra candidato a vereador</u>
12	<u>Bahia: Atentado contra candidato a vereador</u>
13	<u>Bahia: Atentado contra candidato a vereador</u>
14	<u>Bahia: Atentado contra prefeito</u>

15	<u>Bahia: Atentado contra prefeito</u>
16	<u>Bahia: Atentado contra prefeito</u>
17	<u>Bahia: Atentado contra prefeito</u>
18	<u>Bahia: Atentado contra vereador</u>
19	<u>Bahia: Atentado contra vereador</u>
20	<u>Bahia: Atentado contra vereador</u>
21	<u>Bahia: Candidato a vereador é assassinado</u>
22	<u>Bahia: Candidato a vereador é assassinado</u>
23	<u>Ceará: Atentado contra candidato a prefeito</u>
24	<u>Ceará: Atentado contra candidato a vereador</u>
25	<u>Ceará: Candidato a vereador é assassinado</u>
26	<u>Espírito Santo: Agressão contra candidata a vereadora</u>
27	<u>Espírito Santo: Atentado contra candidato a prefeito</u>
28	<u>Espírito Santo: ofensa contra candidata a vice-prefeita</u>
29	<u>Goiás: Ameaça contra candidata a prefeita</u>
30	<u>Goiás: Atentado contra candidata a prefeita</u>
31	<u>Goiás: Atentado contra candidato a vereador</u>
32	<u>Goiás: Atentado contra prefeito</u>
33	<u>Maranhão: Agressão contra candidato a vereador</u>
34	<u>Maranhão: Atentado contra prefeito</u>
35	<u>Maranhão: Candidato a vereador é assassinado</u>
36	<u>Mato Grosso do Sul: Atentado contra candidata a prefeita</u>

37	<u>Mato Grosso do Sul: Atentado contra vereador</u>
38	<u>Mato Grosso: Agressão contra vereadora</u>
39	<u>Mato Grosso: Atentado contra candidata a vereadora</u>
40	<u>Mato Grosso: Atentado contra candidata a vereadora</u>
41	<u>Mato Grosso: Atentado contra candidato a vereador</u>
42	<u>Mato Grosso: Vereador é assassinado</u>
43	<u>Minas Gerais: Agressão contra candidato a vereador</u>
44	<u>Minas Gerais: Ameaça</u>
45	<u>Minas Gerais: Ameaça contra prefeito</u>
46	<u>Minas Gerais: Atentado contra candidato a prefeito</u>
47	<u>Minas Gerais: Candidata a vereadora é assassinada</u>
48	<u>Minas Gerais: Candidato a vereador é assassinado</u>
49	<u>Minas Gerais: Ofensa contra candidata a vereadora</u>
50	<u>Pará: Agressão contra prefeito</u>
51	<u>Pará: Ameaça contra vereador</u>
52	<u>Pará: Atentado contra candidata a vereadora</u>
53	<u>Pará: Atentado contra candidato a prefeito</u>
54	<u>Pará: Atentado contra candidato a prefeito</u>
55	<u>Pará: Atentado contra candidato a prefeito</u>
56	<u>Pará: Atentado contra candidato a vereador</u>
57	<u>Pará: Atentado contra candidato a vereador</u>
58	<u>Pará: Atentado contra candidato a vice-prefeita</u>

59	<u>Pará: Atentado contra liderança partidária</u>
60	<u>Pará: Atentado contra prefeito</u>
61	<u>Pará: Candidato a prefeito é assassinado</u>
62	<u>Pará: Candidato a prefeito é assassinado</u>
63	<u>Pará: Candidato a vereador é assassinado</u>
64	<u>Pará: Ofensa contra prefeito</u>
65	<u>Paraíba: Ameaça contra candidata a vereadora</u>
66	<u>Paraíba: Atentado contra candidata a prefeita</u>
67	<u>Paraíba: Atentado contra candidata a vereadora</u>
68	<u>Paraíba: Atentado contra candidato a prefeito</u>
69	<u>Paraíba: Atentado contra candidato a prefeito</u>
70	<u>Paraíba: Atentado contra candidato a vereador</u>
71	<u>Paraíba: Atentado contra deputada federal</u>
72	<u>Paraíba: Atentado contra prefeita</u>
73	<u>Paraná: Ameaça contra vereadora</u>
74	<u>Paraná: Atentado contra candidato a vereador</u>
75	<u>Paraná: Candidato a vereador é assassinado</u>
76	<u>Pernambuco: Atentado contra candidato a prefeito</u>
77	<u>Pernambuco: Atentado contra vice-prefeito</u>
78	<u>Pernambuco: Candidato a vereador é assassinado</u>
79	<u>Pernambuco: Candidato a vereador é assassinado</u>
80	<u>Pernambuco: Criminalização contra prefeito</u>

81	<u>Piauí: Agressão contra candidato a prefeito</u>
82	<u>Piauí: Ameaça contra candidato a vereador</u>
83	<u>Piauí: Atentado contra candidato a prefeito</u>
84	<u>Piauí: Atentado contra candidato a prefeito</u>
85	<u>Piauí: Atentado contra candidato a vereador</u>
86	<u>Piauí: Atentado contra prefeito</u>
87	<u>Piauí: Pré-candidata a vereadora é assassinada</u>
88	<u>Rio de Janeiro: Agressão contra candidata a vereadora</u>
89	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra candidato a prefeito</u>
90	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra candidato a vereador</u>
91	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra deputada federal</u>
92	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra deputada federal</u>
93	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra vereador</u>
94	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra vereadora</u>
95	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra vereadora</u>
96	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra vereadora</u>
97	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra vereadora</u>
98	<u>Rio de Janeiro: Assessor parlamentar é assassinado</u>
99	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra candidata a vereadora</u>
100	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra candidato a prefeito</u>
101	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra candidato a vereador</u>
102	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra candidato a vereador</u>

103	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra candidato a vereador</u>
104	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra candidato a vereador</u>
105	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra candidato a vereador</u>
106	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra vereador</u>
107	<u>Rio de Janeiro: Candidato a vereador é assassinado</u>
108	<u>Rio de Janeiro: Candidato a vereador é assassinado</u>
109	<u>Rio de Janeiro: Candidato a vereador é assassinado</u>
110	<u>Rio Grande do Norte: Ameaça contra prefeito</u>
111	<u>Rio Grande do Norte: Ameaça contra prefeito</u>
112	<u>Rio Grande do Norte: Atentado contra candidato a prefeito</u>
113	<u>Rio Grande do Norte: Atentado contra candidato a prefeito</u>
114	<u>Rio Grande do Sul: Agressão contra candidato a vice-prefeito</u>
115	<u>Rio Grande do Sul: Ameaça contra vice-prefeita</u>
116	<u>Rio Grande do Sul: Atentado contra prefeito</u>
117	<u>Rio Grande do Sul: Candidato a vereador é assassinado</u>
118	<u>Rio Grande do Sul: Liderança partidária é assassinada</u>
119	<u>Rio Grande do Sul: Ofensa contra vereadora</u>
120	<u>Rio Grande do Sul: Vereador é assassinado</u>
121	<u>Rondônia: Agressão contra vereador</u>
122	<u>Rondônia: Atentado contra candidato a prefeito</u>
123	<u>Rondônia: Atentado contra prefeito</u>
124	<u>Roraima: Ameaça contra governador</u>

1 2 5	<u>Santa Catarina: Ameaça contra candidato a vereador</u>
1 2 6	<u>Santa Catarina: Ameaça contra vereadora</u>
1 2 7	<u>Santa Catarina: Atentado contra candidato a prefeito</u>
1 2 8	<u>Santa Catarina: Atentado contra candidato a vereador</u>
1 2 9	<u>Santa Catarina: Liderança partidária é assassinada</u>
1 3 0	<u>São Paulo: Agressão contra candidato a vereador</u>
1 3 1	<u>São Paulo: Agressão contra liderança partidária</u>
1 3 2	<u>São Paulo: Ameaça contra prefeita</u>
1 3 3	<u>São Paulo: Ameaça contra vereadora</u>
1 3 4	<u>São Paulo: Atentado contra assessor parlamentar</u>
1 3 5	<u>São Paulo: Atentado contra candidata a prefeita</u>
1 3 6	<u>São Paulo: Atentado contra candidato a prefeito</u>
1 3 7	<u>São Paulo: Atentado contra candidato a prefeito</u>
1 3 8	<u>São Paulo: Atentado contra candidato a vereador</u>
1 3 9	<u>São Paulo: Atentado contra candidato a vereador</u>
1 4 0	<u>São Paulo: Atentado contra candidato a vereador</u>
1 4 1	<u>São Paulo: Atentado contra candidato a vereador</u>
1 4 2	<u>São Paulo: Atentado contra candidato a vereador</u>
1 4 3	<u>São Paulo: Atentado contra prefeito</u>
1 4 4	<u>São Paulo: Atentado contra prefeito</u>
1 4 5	<u>São Paulo: Candidato a vereador é assassinado</u>
1 4 6	<u>São Paulo: Candidato a vereador é assassinado</u>

147	<u>São Paulo: Ofensa contra candidata a vereadora</u>
148	<u>Sergipe: Ameaça contra vereadora</u>
149	<u>Tocantins: Atentado contra candidato a prefeito</u>
150	<u>Tocantins: Atentado contra candidato a prefeito</u>
151	<u>Tocantins: Atentado contra prefeito</u>
152	<u>Acre: Prefeito é assassinado</u>
153	<u>Alagoas: Ameaça contra vereadora</u>
154	<u>Amapá: Ameaça contra senador</u>
155	<u>Amazonas: Ameaça contra vereador</u>
156	<u>Amazonas: Atentado contra vereador</u>
157	<u>Bahia: Agressão contra vereadora</u>
158	<u>Bahia: Ameaça contra deputada federal</u>
159	<u>Bahia: Ameaça contra prefeita</u>
160	<u>Bahia: Ameaça contra senador</u>
161	<u>Bahia: Atentado contra vereador</u>
162	<u>Bahia: Atentado contra vereador</u>
163	<u>Bahia: Atentado contra vereadora</u>
164	<u>Bahia: Ofensa contra deputada federal</u>
165	<u>Bahia: Vereador é assassinado</u>
166	<u>Bahia: Vereador é assassinado</u>
167	<u>Bahia: Vereador é assassinado</u>
168	<u>Bahia: Vereador é assassinado</u>

169	<u>Ceará: Agressão contra vereador</u>
170	<u>Ceará: Agressão contra vereadora</u>
171	<u>Ceará: Ameaça contra governador</u>
172	<u>Ceará: Ameaça contra prefeito</u>
173	<u>Ceará: Ameaça contra vereadora</u>
174	<u>Ceará: Ameaça contra vice-prefeito</u>
175	<u>Ceará: Ofensa contra deputado federal</u>
176	<u>Ceará: Secretário municipal é assassinado</u>
177	<u>Distrito Federal: Agressão contra deputado federal</u>
178	<u>Distrito Federal: Ofensa contra governador</u>
179	<u>Distrito Federal: Ofensa contra senadora</u>
180	<u>Espírito Santo: Agressão contra vereador</u>
181	<u>Espírito Santo: Agressão contra vereadora</u>
182	<u>Espírito Santo: Ameaça contra vereador</u>
183	<u>Espírito Santo: Ameaça contra vereadora</u>
184	<u>Espírito Santo: Ofensa contra senador</u>
185	<u>Espírito Santo: Vereador é assassinado</u>
186	<u>Goiás: Ameaça contra vereador</u>
187	<u>Goiás: Ameaça contra vereadora</u>
188	<u>Goiás: Ofensa contra deputado federal</u>
189	<u>Goiás: Ofensa contra senadora</u>
190	<u>Maranhão: ofensa contra vereadora</u>

191	<u>Mato Grosso do Sul: Atentado contra vereador</u>
192	<u>Mato Grosso do Sul: Ofensa contra senadora</u>
193	<u>Mato Grosso: Ameaça contra prefeita</u>
194	<u>Mato Grosso: Ameaça contra vereadora</u>
195	<u>Mato Grosso: Ofensa contra deputada estadual</u>
196	<u>Mato Grosso: Ofensa contra vereadora</u>
197	<u>Mato Grosso: Vereador é assassinado</u>
198	<u>Mato Grosso: Vereador é assassinado</u>
199	<u>Minas Gerais: Agressão contra deputada estadual</u>
200	<u>Minas Gerais: Ameaça contra deputada estadual</u>
201	<u>Minas Gerais: Ameaça contra prefeito</u>
202	<u>Minas Gerais: Ameaça contra vereadora</u>
203	<u>Minas Gerais: Ameaça contra vice-prefeito</u>
204	<u>Minas Gerais: Ofensa contra prefeito</u>
205	<u>Pará: Agressão contra deputada estadual</u>
206	<u>Pará: Invasão contra deputada federal</u>
207	<u>Pará: Ofensa contra vereador</u>
208	<u>Paraíba: Ameaça contra prefeito</u>
209	<u>Paraná: Agressão contra vereador</u>
210	<u>Paraná: Vereador é assassinado</u>
211	<u>Pernambuco: Agressão contra vereador</u>
212	<u>Pernambuco: Agressão conta vereadora</u>

213	<u>Pernambuco: Assessora parlamentar é assassinada</u>
214	<u>Piauí: Agressão contra vereador</u>
215	<u>Piauí: Prefeito é assassinado</u>
216	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra deputado estadual</u>
217	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra vereadora</u>
218	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra vereadora</u>
219	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra prefeito</u>
220	<u>Rio de Janeiro: Ofensa contra vereadora</u>
221	<u>Rio de Janeiro: Ofensa contra vereadora</u>
222	<u>Rio de Janeiro: Ofensa contra vereadora</u>
223	<u>Rio de Janeiro: Ofensa contra vereadora</u>
224	<u>Rio de Janeiro: Ofensa contra vereadora</u>
225	<u>Rio de Janeiro: Ofensa contra vereadora</u>
226	<u>Rio de Janeiro: Vereador é assassinado</u>
227	<u>Rio de Janeiro: Vereador é assassinado</u>
228	<u>Rio de Janeiro: Vereador é assassinado</u>
229	<u>Rio Grande do Norte: Ameaça contra deputada federal</u>
230	<u>Rio Grande do Norte: Ameaça contra vereadora</u>
231	<u>Rio Grande do Sul: Agressão contra vereador</u>
232	<u>Rio Grande do Sul: Agressão contra vereador</u>
233	<u>Rio Grande do Sul: Agressão contra vereador</u>
234	<u>Rio Grande do Sul: Ameaça contra prefeita</u>

2 3 5	<u>Rio Grande do Sul: Ameaça contra vereadora</u>
2 3 6	<u>Rio Grande do Sul: Ameaça contra vereadora</u>
2 3 7	<u>Rio Grande do Sul: Ameaça contra vereadora</u>
2 3 8	<u>Rio Grande do Sul: Ofensa contra deputada federal</u>
2 3 9	<u>Rio Grande do Sul: Ofensa contra vereadora</u>
2 4 0	<u>Rio Grande do Sul: Ofensa contra vereadora</u>
2 4 1	<u>Rio Grande do Sul: Ofensa contra vereadora</u>
2 4 2	<u>Rio Grande do Sul: Vereador é assassinado</u>
2 4 3	<u>Roraima: Ameaça contra deputada estadual</u>
2 4 4	<u>Roraima: Ameaça contra secretário municipal</u>
2 4 5	<u>Santa Catarina: agressão contra vereador</u>
2 4 6	<u>Santa Catarina: Ofensa contra vereadora</u>
2 4 7	<u>São Paulo: Agressão contra deputada estadual</u>
2 4 8	<u>São Paulo: Agressão contra deputada estadual</u>
2 4 9	<u>São Paulo: Agressão contra deputada federal</u>
2 5 0	<u>São Paulo: Agressão contra deputado federal</u>
2 5 1	<u>São Paulo: Agressão contra deputado federal</u>
2 5 2	<u>São Paulo: Agressão contra vereador</u>
2 5 3	<u>São Paulo: Agressão contra vereadora</u>
2 5 4	<u>São Paulo: Ameaça contra deputado federal</u>
2 5 5	<u>São Paulo: Ameaça contra prefeito</u>
2 5 6	<u>São Paulo: Ameaça contra prefeito</u>

257	<u>São Paulo: Ameaça contra prefeito</u>
258	<u>São Paulo: Ameaça contra vereadora</u>
259	<u>São Paulo: Atentado contra co-vereadora</u>
260	<u>São Paulo: Atentado contra co-vereadora</u>
261	<u>São Paulo: Atentado contra vereadora</u>
262	<u>São Paulo: Ofensa contra co-vereadora</u>
263	<u>São Paulo: Ofensa contra co-vereadora</u>
264	<u>São Paulo: Ofensa contra deputada federal</u>
265	<u>São Paulo: Ofensa contra deputada federal</u>
266	<u>São Paulo: Ofensa contra deputada federal</u>
267	<u>São Paulo: Ofensa contra deputado federal</u>
268	<u>São Paulo: Ofensa contra senadora</u>
269	<u>São Paulo: Ofensa contra vereador</u>
270	<u>São Paulo: Ofensa contra vereador</u>
271	<u>São Paulo: Ofensa contra vereadora</u>
272	<u>São Paulo: Ofensa contra vereadora</u>
273	<u>São Paulo: Secretário de governo é assassinado</u>
274	<u>São Paulo: Vereador é assassinado</u>
275	<u>São Paulo: Vereador é assassinado</u>
276	<u>Tocantins: Ameaça contra prefeita</u>
277	<u>Acre: Agressão contra senador</u>
278	<u>Alagoas: Ofensa contra vereadora</u>

279	<u>Alagoas: Agressão contra candidato a governador</u>
280	<u>Alagoas: Ameaça a contra candidato deputado estadual</u>
281	<u>Alagoas: atentado contra candidata a deputada federal</u>
282	<u>Alagoas: atentado contra prefeito</u>
283	<u>Alagoas: Ofensa contra deputada estadual</u>
284	<u>Alagoas: Ofensa contra deputada federal</u>
285	<u>Amapá: Agressão contra candidata a deputada federal</u>
286	<u>Amapá: Ameaça contra senador</u>
287	<u>Amazonas: Agressão contra candidato a deputado estadual</u>
288	<u>Amazonas: atentado contra candidato a deputado federal</u>
289	<u>Amazonas: atentado contra vereador</u>
290	<u>Amazonas: Criminalização contra candidato a deputado federal</u>
291	<u>Amazonas: Ofensa contra vereadora</u>
292	<u>Amazonas: Ofensa contra vereadora</u>
293	<u>Amazonas: Ofensa contra vereadora</u>
294	<u>Amazonas: Ofensa contra vereadora</u>
295	<u>Amazonas: Vereador é assassinado</u>
296	<u>Bahia: Agressão contra candidata a deputada estadual</u>
297	<u>Bahia: Agressão contra candidato a deputado federal</u>
298	<u>Bahia: Agressão contra deputado federal</u>
299	<u>Bahia: Agressão contra prefeito</u>
300	<u>Bahia: Agressão contra vereador</u>

301	<u>Bahia: Agressão contra vereador</u>
302	<u>Bahia: Agressão contra vereador</u>
303	<u>Bahia: Agressão contra vereador</u>
304	<u>Bahia: ameaça contra candidato a deputado estadual</u>
305	<u>Bahia: Ameaça contra governador</u>
306	<u>Bahia: Ameaça contra vereador</u>
307	<u>Bahia: Ameaça contra vereador</u>
308	<u>Bahia: Ameaça contra vereador</u>
309	<u>Bahia: Ameaça contra vereadora</u>
310	<u>Bahia: Atentado contra vereador</u>
311	<u>Bahia: Ofensa contra candidato a deputado estadual</u>
312	<u>Bahia: Ofensa contra candidato a deputado federal</u>
313	<u>Ceará: Agressão contra prefeita</u>
314	<u>Ceará: Ameaça contra candidata a vice-governadora</u>
315	<u>Ceará: Atentado contra deputado estadual</u>
316	<u>Distrito Federal: Ameaça contra candidato a co-deputado estadual</u>
317	<u>Distrito Federal: Ameaça contra presidente</u>
318	<u>Distrito Federal: Ameaça contra senadora</u>
319	<u>Distrito Federal: Atentado contra candidata a deputada distrital</u>
320	<u>Distrito Federal: Ofensa contra candidata à deputada distrital</u>
321	<u>Distrito Federal: Ofensa contra candidata a senadora</u>
322	<u>Espírito Santo: Ameaça contra senador</u>

3 2 3	<u>Espírito Santo: Agressão conta vereador</u>
3 2 4	<u>Espírito Santo: Agressão contra vereador</u>
3 2 5	<u>Espírito Santo: Atentado contra candidata a deputada estadual</u>
3 2 6	<u>Espírito Santo: Ofensa contra vereadora</u>
3 2 7	<u>Espírito Santo: Ofensa contra vice-governadora</u>
3 2 8	<u>Goiás: Ameaça a deputada federal</u>
3 2 9	<u>Goiás: Ameaça contra candidato a deputado estadual</u>
3 3 0	<u>Goiás: Ofensa conta governador</u>
3 3 1	<u>Goiás: Ofensa contra deputada federal</u>
3 3 2	<u>Goiás: Ofensa contra vereadora</u>
3 3 3	<u>Maranhão: Agressão contra vereador</u>
3 3 4	<u>Maranhão: Ameaça contra senadora</u>
3 3 5	<u>Maranhão: Ameaça contra vereadora</u>
3 3 6	<u>Maranhão: Ofensa contra deputada estadual</u>
3 3 7	<u>Mato Grosso do Sul: Ameaça contra candidata a governadora</u>
3 3 8	<u>Mato Grosso do Sul: Ameaça contra vereador</u>
3 3 9	<u>Mato Grosso do Sul: Ofensa contra candidata à presidência</u>
3 4 0	<u>Mato Grosso do Sul: Ofensa contra candidata à presidência</u>
3 4 1	<u>Mato Grosso do Sul: Ofensa contra candidata à presidência</u>
3 4 2	<u>Mato Grosso do Sul: Ofensa contra candidato a deputado federal</u>
3 4 3	<u>Mato Grosso: Agressão contra candidato a deputado estadual</u>
3 4 4	<u>Mato Grosso: Agressão contra vereador</u>

3 4 5	<u>Mato Grosso: Agressão contra vereador</u>
3 4 6	<u>Mato Grosso: Agressão contra vereador</u>
3 4 7	<u>Mato Grosso: Ameaça contra candidato a deputado estadual</u>
3 4 8	<u>Mato Grosso: Ameaça contra vereador</u>
3 4 9	<u>Mato Grosso: Ameaça contra vereador</u>
3 5 0	<u>Mato Grosso: Ofensa contra candidato a deputado federal</u>
3 5 1	<u>Mato Grosso: Ofensa contra vereadora</u>
3 5 2	<u>Mato Grosso: Ofensa contra vereadora</u>
3 5 3	<u>Mato Grosso: Ofensa contra vereadora</u>
3 5 4	<u>Minas Gerais: agressão contra candidata a deputada estadual</u>
3 5 5	<u>Minas Gerais: Agressão contra candidato a deputado federal</u>
3 5 6	<u>Minas Gerais: Agressão contra vereador</u>
3 5 7	<u>Minas Gerais: Agressão contra vereadora</u>
3 5 8	<u>Minas Gerais: Ameaça conta deputada federal</u>
3 5 9	<u>Minas Gerais: Ameaça contra candidata a deputada estadual</u>
3 6 0	<u>Minas Gerais: Ameaça contra candidata a deputada estadual</u>
3 6 1	<u>Minas Gerais: Ameaça contra candidata a deputada estadual</u>
3 6 2	<u>Minas Gerais: Ameaça contra candidata a deputada estadual</u>
3 6 3	<u>Minas Gerais: Ameaça contra candidata a deputada federal</u>
3 6 4	<u>Minas Gerais: Ameaça contra candidata a deputada federal</u>
3 6 5	<u>Minas Gerais: Ameaça contra candidata a deputada federal</u>
3 6 6	<u>Minas Gerais: Ameaça contra candidato a deputado estadual</u>

367	<u>Minas Gerais: Ameaça contra candidato à presidência</u>
368	<u>Minas Gerais: Ameaça contra deputada estadual</u>
369	<u>Minas Gerais: Ameaça contra deputada estadual</u>
370	<u>Minas Gerais: Ameaça contra deputada estadual</u>
371	<u>Minas Gerais: Ameaça contra deputada estadual</u>
372	<u>Minas Gerais: Ameaça contra deputado federal</u>
373	<u>Minas Gerais: Ameaça contra vereador</u>
374	<u>Minas Gerais: Ameaça contra vereador</u>
375	<u>Minas Gerais: Ameaça contra vereadora</u>
376	<u>Minas Gerais: Ameaça contra vereadora</u>
377	<u>Minas Gerais: Atentado contra candidato a deputado federal</u>
378	<u>Minas Gerais: Atentado contra governador</u>
379	<u>Minas Gerais: Atentado contra secretário municipal</u>
380	<u>Minas Gerais: Criminalização contra deputado estadual</u>
381	<u>Minas Gerais: Ofensa contra candidata a deputada federal</u>
382	<u>Minas Gerais: Ofensa contra candidato à presidência</u>
383	<u>Minas Gerais: Ofensa contra pré-candidato a presidente</u>
384	<u>Minas Gerais: Ofensa contra vereadora</u>
385	<u>Minas Gerais: Ofensa contra vereadora</u>
386	<u>Pará: Agressão contra deputado estadual</u>
387	<u>Pará: Ameaça contra candidato a deputado estadual</u>
388	<u>Pará: Casa de candidata a deputada federal é invadida</u>

389	Pará: Ofensa contra prefeita
390	Pará: Secretário Municipal é assassinado
391	Pará: Vereador é assassinado
392	Paraíba: Agressão a deputado federal
393	Paraíba: Agressão contra candidato a deputado federal
394	Paraíba: Agressão contra candidato a governador
395	Paraíba: Agressão contra deputada estadual
396	Paraíba: Agressão contra prefeita
397	Paraíba: Agressão contra vereador
398	Paraíba: Agressão contra vereadora
399	Paraíba: Ameaça contra deputado estadual
400	Paraíba: Ofensa contra deputada estadual
401	Paraná: Agressão contra candidato a deputado estadual
402	Paraná: Agressão contra candidato a deputado federal
403	Paraná: Agressão contra candidato à presidência
404	Paraná: Ameaça contra candidata a deputada estadual
405	Paraná: Ameaça contra prefeito
406	Paraná: Ameaça contra vereador
407	Paraná: Ameaça deputada federal
408	Paraná: Criminalização contra vereador
409	Paraná: Invasão em live de candidato a deputado estadual
410	Paraná: Militante partidário é assassinado

4 1 1	<u>Paraná: Ofensa contra vereador</u>
4 1 2	<u>Paraná: Ofensa contra vereadora</u>
4 1 3	<u>Pernambuco: Agressão contra candidato a deputado federal</u>
4 1 4	<u>Pernambuco: Ameaça contra candidata a vereadora</u>
4 1 5	<u>Pernambuco: Ameaça contra deputada estadual</u>
4 1 6	<u>Pernambuco: Ameaça contra vereadora</u>
4 1 7	<u>Pernambuco: Ameaça contra vereador</u>
4 1 8	<u>Pernambuco: Atentado a deputado federal</u>
4 1 9	<u>Pernambuco: Atentado contra vereador</u>
4 2 0	<u>Pernambuco: Atentado contra vice-prefeito</u>
4 2 1	<u>Pernambuco: Criminalização contra vereadora</u>
4 2 2	<u>Pernambuco: Ofensa contra candidato a deputado estadual</u>
4 2 3	<u>Pernambuco: Ofensa contra deputado estadual</u>
4 2 4	<u>Pernambuco: Ofensa contra vereador</u>
4 2 5	<u>Pernambuco: Ofensa contra vereador</u>
4 2 6	<u>Pernambuco: Vereador é assassinado</u>
4 2 7	<u>Piauí: Agressão contra candidato a deputado federal</u>
4 2 8	<u>Piauí: Agressão contra secretário municipal</u>
4 2 9	<u>Piauí: Ameaça contra vereadora</u>
4 3 0	<u>Piauí: Ofensa contra governadora</u>
4 3 1	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra candidato a deputado estadual</u>
4 3 2	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra candidato a deputado federal</u>

4 3 3	<u>Rio de Janeiro: Agressão contra candidata a deputada estadual</u>
4 3 4	<u>Rio de Janeiro: Agressão contra deputada federal</u>
4 3 5	<u>Rio de Janeiro: Agressão contra deputado federal</u>
4 3 6	<u>Rio de Janeiro: Agressão contra prefeito</u>
4 3 7	<u>Rio de Janeiro: Agressão contra vereador</u>
4 3 8	<u>Rio de Janeiro: Agressão contra vereador</u>
4 3 9	<u>Rio de Janeiro: Agressão contra vereador</u>
4 4 0	<u>Rio de Janeiro: Agressão contra vereadora</u>
4 4 1	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra candidata a deputada federal</u>
4 4 2	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra candidato a deputado estadual</u>
4 4 3	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra candidato a deputado federal</u>
4 4 4	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra deputada estadual</u>
4 4 5	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra deputado federal</u>
4 4 6	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra vereadora</u>
4 4 7	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra vereadora</u>
4 4 8	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra vereadora</u>
4 4 9	<u>Rio de Janeiro: Ameaça contra vereadora</u>
4 5 0	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra candidata a deputada federal</u>
4 5 1	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra candidato a deputado estadual</u>
4 5 2	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra deputado estadual</u>
4 5 3	<u>Rio de Janeiro: Atentado contra presidente</u>
4 5 4	<u>Rio de Janeiro: Ofensa contra candidata a deputada estadual</u>

455	<u>Rio de Janeiro: Ofensa contra deputada estadual</u>
456	<u>Rio de Janeiro: Ofensa contra vereador</u>
457	<u>Rio de Janeiro: Ofensa contra vereador</u>
458	<u>Rio de Janeiro: Ofensa contra vereadora</u>
459	<u>Rio de Janeiro: Ofensa contra vereadora</u>
460	<u>Rio Grande do Norte: Agressão contra vereador</u>
461	<u>Rio Grande do Norte: Ameaça contra deputada estadual</u>
462	<u>Rio Grande do Norte: Ameaça contra vice-governador</u>
463	<u>Rio Grande do Norte: atentado contra vereador</u>
464	<u>Rio Grande do Norte: Secretário municipal é assassinado</u>
465	<u>Rio Grande do Sul: Agressão a candidato à presidência</u>
466	<u>Rio Grande do Sul: Agressão contra candidato a deputado estadual</u>
467	<u>Rio Grande do Sul: Agressão contra vereadora</u>
468	<u>Rio Grande do Sul: Agressão deputado estadual</u>
469	<u>Rio Grande do Sul: Ameaça contra deputada estadual</u>
470	<u>Rio Grande do Sul: Ameaça contra deputado estadual</u>
471	<u>Rio Grande do Sul: Ameaça contra vereador</u>
472	<u>Rio Grande do Sul: Ameaça contra vereadora</u>
473	<u>Rio Grande do Sul: Ameaça contra vereadora</u>
474	<u>Rio Grande do Sul: Ameaça contra vereadora</u>
475	<u>Rio Grande do Sul: Atentado contra vereadora</u>
476	<u>Rio Grande do Sul: Ofensa contra prefeita</u>

477	Rio Grande do Sul: Ofensa contra vereadora
478	Rio Grande do Sul: Ofensa contra vereadora
479	Rio Grande do Sul: Ofensa contra vereadora
480	Rio Grande do Sul: Ofensa contra vereadora
481	Roraima: Agressão contra vereador
482	Roraima: Ofensa contra deputado estadual
483	Santa Catarina: Ameaça contra vereador
484	Santa Catarina: Ofensa contra vereador
485	Santa Catarina: Ofensa contra vereadora
486	São Paulo: Agressão a candidata a deputada federal
487	São Paulo: Agressão contra candidata a deputada federal
488	São Paulo: Agressão contra candidato a deputado estadual
489	São Paulo: Agressão contra deputada estadual
490	São Paulo: Agressão contra deputada estadual
491	São Paulo: Agressão contra deputada estadual
492	São Paulo: Agressão contra deputado federal
493	São Paulo: Agressão contra presidente de partido político
494	São Paulo: Agressão contra vereadora
495	São Paulo: Ameaça a secretário municipal
496	São Paulo: Ameaça candidato à presidência
497	São Paulo: Ameaça contra candidata a deputada estadual
498	São Paulo: Ameaça contra candidata a deputada estadual

499	<u>São Paulo: Ameaça contra candidata a deputada estadual</u>
500	<u>São Paulo: Ameaça contra candidata a deputada federal</u>
501	<u>São Paulo: Ameaça contra candidata a deputada federal</u>
502	<u>São Paulo: Ameaça contra candidata a deputada federal</u>
503	<u>São Paulo: Ameaça contra candidata a deputada federal</u>
504	<u>São Paulo: Ameaça contra candidato a deputado estadual</u>
505	<u>São Paulo: Ameaça contra candidato a deputado federal</u>
506	<u>São Paulo: Ameaça contra candidato à presidência</u>
507	<u>São Paulo: Ameaça contra candidato à presidência</u>
508	<u>São Paulo: Ameaça contra deputada estadual</u>
509	<u>São Paulo: Ameaça contra deputada estadual</u>
510	<u>São Paulo: Ameaça contra pré-candidato a presidente</u>
511	<u>São Paulo: Ameaça contra prefeito</u>
512	<u>São Paulo: Ameaça contra prefeito</u>
513	<u>São Paulo: Ameaça contra vereador</u>
514	<u>São Paulo: Ameaça contra vereador</u>
515	<u>São Paulo: Ameaça contra vereadora</u>
516	<u>São Paulo: Ameaça contra vereadora</u>
517	<u>São Paulo: Ameaça contra vereadora</u>
518	<u>São Paulo: Ameaça contra vereadora</u>
519	<u>São Paulo: Ameaça contra vice-prefeito</u>
520	<u>São Paulo: Atentado contra candidato a deputado federal</u>

5 2 1	<u>São Paulo: Atentado contra secretário municipal</u>
5 2 2	<u>São Paulo: Atentado contra vereador</u>
5 2 3	<u>São Paulo: Comitê de campanha de deputado estadual é invadido</u>
5 2 4	<u>São Paulo: Criminalização contra vereadora</u>
5 2 5	<u>São Paulo: Ofensa contra deputada estadual</u>
5 2 6	<u>São Paulo: Ofensa contra deputada federal</u>
5 2 7	<u>São Paulo: Ofensa contra deputado federal</u>
5 2 8	<u>São Paulo: Ofensa contra vereador</u>
5 2 9	<u>São Paulo: Ofensa contra vereador</u>
5 3 0	<u>São Paulo: Ofensa contra vereadora</u>
5 3 1	<u>São Paulo: Ofensa contra vereadora</u>
5 3 2	<u>São Paulo: Ofensa contra vereadora</u>
5 3 3	<u>São Paulo: Ofensa contra vereadora</u>
5 3 4	<u>São Paulo: Ofensa contra vereadora</u>
5 3 5	<u>São Paulo: Ofensa contra vereadora</u>
5 3 6	<u>São Paulo: Pré-candidato a deputado estadual é assassinado</u>
5 3 7	<u>São Paulo: Vereador é assassinado</u>
5 3 8	<u>São Paulo: Vereador é assassinado</u>
5 3 9	<u>Sergipe: Ameaça contra pré-candidata a senadora</u>
5 4 0	<u>Tocantins: Agressão contra prefeito</u>
5 4 1	<u>Tocantins: Agressão contra prefeito</u>
5 4 2	<u>Tocantins: Agressão contra vereadora</u>

ANEXO 2

CASOS ILUSTRATIVOS DE VIOLÊNCIA POLÍTICA DIFUSA CONTRA ELEITORES ENTRE 1 DE AGOSTO A 31 DE OUTUBRO DE 2022

[Jovem é agredido por causa de um meme político](#)

[Homem agredido durante manifestação](#)

[Integrantes de movimento agredidos durante reunião de campanha](#)

[Idoso é agredido ao participar de passeata de candidato](#)

[Jovem agredido no bar ao criticar candidato](#)

[Mulher é espancada por utilizar uma bolsa com rosto de candidato](#)

[Mulher vestida com blusa vermelha é agredida](#)

[Estudantes são agredidos verbalmente por utilizarem adesivos de candidato](#)

<p><u>Funcionário de restaurante é baleado por reclamar de som alto do carro de campanha</u></p>
<p><u>Apoiadora é agredida por se recusar a fazer campanha para candidatos do partido</u></p>
<p><u>Ex-prefeito agride eleitor que o acusou de boca de urna</u></p>
<p><u>Candidato agride advogado em seção eleitoral</u></p>
<p><u>Eleitor é esfaqueado em centro de votação</u></p>
<p><u>Homem atira pedras no carro que o flagrou fazendo boca de urna</u></p>
<p><u>Marido agride mulher por conta do voto dela</u></p>
<p><u>Homem é agredido por estar usando adesivo de candidato</u></p>
<p><u>Homem é agredido por estar usando bandeira de candidato</u></p>
<p><u>Dono de site que critica candidato é ameaçado de morte</u></p>
<p><u>Jovem é ameaçado por taxista quando ia participar de um ato</u></p>
<p><u>Homem é morto a facadas por intolerância ideológica e eleitoral</u></p>

<p><u>Homem é assassinado em bar por divergência política</u></p>
<p><u>Homem é assassinado em bar por divergência política</u></p>
<p><u>Homem é baleado em igreja por divergir de opinião política do pastor</u></p>
<p><u>Apartamento com bandeira do partido é alvo de tiros</u></p>
<p><u>Dois policiais trocaram tiros após briga por motivos políticos</u></p>
<p><u>Carro de familiares de candidato são vandalizados</u></p>
<p><u>Presidente de partido é preso por tentar matar dois opositores</u></p>
<p><u>Homem dá tiros em seção eleitoral</u></p>
<p><u>Apoiadores queimam veículo e bloqueiam vias para protestar contra resultado da eleição</u></p>
<p><u>Idoso é expulso de local após xingar candidato</u></p>
<p><u>Eleitora é agredida por opositor</u></p>
<p><u>Idoso é agredido por motorista de aplicativo ao falar sobre política</u></p>

Mulher é ameaça após publicar nas redes sociais seu posicionamento político

Homem é assassinado em bar durante comemoração do resultado das eleições

Jogador de futebol é morto a tiros quando comemorava resultado das eleições

Adolescente é atingida por pedra em manifestação a favor de candidato

Homem ataca manifestação de apoiadores de candidato

Colegas se agriem em discussão por motivação política

Eleitor é assassinado ao comemorar resultado das eleições

Homens em bar agriem grupo de amigos por divergência política

Homens em bar agredem grupo de amigos por divergência política

Homens em bar agredem grupo de amigos por divergência política

Padre é ameaçado após questionar distribuição de panfletos em igreja

Eleitor é agredido durante um churrasco

Jovem que comemorava resultado da eleição é morto na garagem de casa

Padre é ameaçado após local salão paroquial para festa de campanha

Confusão generalizada durante bandeiraço, em frente a uma universidade

Confusão generalizada durante bandeiraço

Eleitora é agredida por motociclista por estar usando materiais de campanha

Bispo é ofendido por eleitores que se sentiram ofendidos durante sermão

Mulher é agredida com pedrada e chamada de comunista por causa da roupa que usava

Dois amigos se esfaquearam por conta de divergência política

Eleitores de dois candidatos brigam na rua após resultado da eleição

Casa e carro com adesivos de candidatos são atingidos por tiros

Homem é agredido por protestar contra um candidato

Grupo fazia atividade de campanha quando foram atingidos por spray de pimenta

Grupo vandaliza carros após resultado das eleições

Homem é agredido com enxadada por divergência política

Após resultado das eleições, eleitores dos dois candidatos entram em briga generalizada

<p><u>Proprietária de bar LGBT é agredida por motivação política</u></p>
<p><u>Carro é depredado por conta da camiseta usada pelo dono</u></p>
<p><u>Jornalista que usava adesivo de candidato é espancada</u></p>
<p><u>Carro com adesivo de candidato é atingido por tiro</u></p>
<p><u>Apartamento com bandeira de um movimento social é atingido por tiro</u></p>
<p><u>Padre é ofendido por se recusar a replicar fakenews</u></p>
<p><u>Missa é interrompida por eleitora</u></p>
<p><u>Mulheres são ofendidas em shopping por usarem roupa com rosto do candidato</u></p>
<p><u>Repórter cinematográfico é agredido ao cobrir prisão de ex-deputado</u></p>
<p><u>Eleitora dá soco em carro com eleitores adversários dentro</u></p>

Mulher é agredida na academia por divergência política

Líder de igreja é ameaçado por conta de seus posicionamentos

Padres são ameaçados para permitirem evento político na paróquia

Artista é ameaçada após publicar seu posicionamento político nas redes sociais

Comediante recebe ameaças contra noiva após publicar vídeo com a temática das eleições

Diretório de partido é atacado a tiros

Dois carros com adesivo de candidatos são alvejados por tiros

Homem é agredido em bar por discussão política

Grupo é vítima de tentativa de atropelamento em ação de campanha

Professora é ameaçada por conta de uma faixa de protesto em frente à casa

Mulher é agredida ao comemorar vitória de candidato

Violência generalizada entre eleitores de dois candidatos

Eleitor ameaça jornalista após reportagem

Jornalista é perseguido e ameaçado por deputada após discussão

Jornalistas são hostilizados por eleitores ao cobrir uma agenda com a presença de candidato

Homem é esfaqueado por amigo após discussão política

Homem é assassinado ao se posicionar a favor de candidato em meio à manifestação de outro

Padre é ofendido após citar Marielle Franco durante a miss

Adolescente é atingida por um tiro quando comemorava resultado das eleições na garagem de casa. Morreu três dias depois

